

E. DE MACEDO SOARES



(Conclusão de 25 pág.)

DA BANCADA
DE IMPRENSA

Elogio da Câmara

PELO CRONISTA PARLAMENTAR DO D. C.

Todos os oradores que fizeram discursos gratulatórios, na meia hora dedicada às despedidas e saudações do encerramento do ano legislativo, referiram-se — ao que parece, com certa surpresa — ao rendimento satisfatório dos trabalhos da sessão legislativa e à boa qualidade desses trabalhos. Dir-se-ia que a própria Câmara considerasse um tanto espantada o de que se mostrara capáz — atitude simpática, muito mais de modestia que de vanglória.

UMA PALAVRA AUTORIZADA

Não osariam, mesmo, os líderes e mais deputados que falam de um respeito, o que a Câmara, apesar de tudo, merecia ouvir em seu louvor. Sentindo-o, resolveu o presidente Clírio Junior fazer-lhe, face a face, alguns elogios dos mais impressionantes, ao mesmo tempo que dos mais justos. Poucas pessoas, na Câmara, teriam tanta autoridade para fazê-lo. O sr. Clírio Junior é um veterano das lides parlamentares, cheio de experiência e de sabedoria, conhecedor de todas as técnicas e todas as manhas de que é feita e entrecida a vida política nas Câmaras, das quais conheceu e participou de diversas, na primeira República. Sempre foi político e em política, mandatário do Estado ou da Nação, e exerceu lideranças, funcionou em Comissões, nas quais trabalhou muito e trabalhou bem.

Quando nos diz que esta Câmara, que acaba de encerrar a penúltima sessão da legislatura é das melhores que temos tido e que, a seu ver, nenhuma outra a terá superado em produtividade e em padrão qualitativo do trabalho feito, que nenhuma, nem mesmo daquelas que ilustravam tantos nomes eminentes e gloriosos, se terá aplicado tanto no exercício da sua missão democrática, que outras podem ter sido tanto, mas nenhuma foi mais independente do que esta, o sr. Clírio Junior proclama uma verdade que o próprio sr. Café Filho aceita e se sente impellido a confirmar, como efetivamente confirmou.

E tudo isso, à primeira vista, espanta um pouco, tanto estamos acostumados a depreciar homens e fatos contemporâneos. Quando os julgamos à distância, já catalogados, classificados, avaliados e consagrados, a imaginação tende a engrandecê-los um pouco, ajudada por certa valorização sentimental, inseparável da noção que formamos sobre os tempos passados. Trazemos, por isso, em nós mesmos, a tendência a conceber no mundo uma soma prodigiosa de progressos materiais e desenvolvimentos técnicos, em contraste com o material humano, que nos parece amesquinhar-se dia a dia, de mal para pior. É preciso que a própria expe-

riência nos desvende alguns erros palpáveis, a que nos deixamos arrastar nesse terreno, para que comecemos a compreender a necessidade de retificar os outros.

INCOMPREENSÃO DO PAPEL DAS CAMARAS

As Câmaras, ambas as Câmaras sempre foram um dos alicerces preferidos da nossa irreverência. Basta que não resolvam tudo, para que se diga, sem preocupação de rigor e de justiça, que não fazem nada. A justiça legislativa, não deixa remorsos. A injustiça contra a sua determinação, ainda pode causar arrependimento. Mas contra cerca de 350 legisladores, entre senadores e deputados, o julgamento injusto ao atingir de tal modo diluído sua forma primitiva, impossível, não tem força para personalizar-se em alguns.

A missão do Legislativo não é das mais bem aceitas e compreendidas pelo público em geral. O público, de atento e insciente do espírito das instituições, do seu papel, da sua importância, quer ver atos, realizações, coisas. A Câmara, em vez de oferecer-lhe discursos, ideias, princípios e normas de agir. Para a maioria, nada disso terá importância, a menos que seja deliberação visível e pagável como o aumento de vencimentos ou o abono de Natal, que dão resultados concretos, contabilizáveis, que o beneficiado pode contar e guardar no bolso.

Além, as Câmaras passam a ser órgãos formidáveis, que dão dinheiro à gente. Enquanto se limitam, por exemplo, a votar leis complementares ou revêr o Código Civil, esse trabalho construtivo, por maior que seja sua importância, desaparece ante o aspecto econômico, embora também importante, do debate político e das manobras de caráter partidário, das quais nem sempre se guarda boa impressão.

Esta Câmara foi recebida com grandes esperanças e grandes alegrias. Nosso povo não se lembrava muito bem do funcionamento do regime: havia tanto tempo que o perdêra e que vivia oprimido, sem qualquer espécie de respiradouro para suas aspirações. Não sabia mais como era, mas lembrava-se ele que era bom. Depois que se acostumou novamente com as discussões, as obstruções, as verificações, e tornou a aprender que as Câmaras não executam, mas regulam, abrem créditos e autorizam, houve certo desencanto, que a extensão excessiva dos mandatos agravou.

Dai a surpresa com que foram ouvidos os elogios do sr. Clírio Junior, apesar da segurança e justiça dos seus conceitos.

Liquidou o Brasil
Grande Parte de Seus
Atrasados Comerciais

(Continuação da 1ª pag.)

nos passado se referem a 300 arduos a uns do que em outubro houve aumento modesto na proporção dos pagamentos imediatos, assim como pequena diminuição dos "pagamentos demorados".

De todas as nações latino-americanas, foi o Brasil a que reduziu em maior montante seus atrasados comerciais, no mês transcurso. A dívida do Brasil caiu de 118.100.000 dólares, em fins de outubro, a 114.800.000 dólares em fins de novembro, sendo esse o maior montante registrado por essa dívida brasileira, desde junho passado.

O Peru também reduziu sua dívida comercial, que caiu ao nível mais baixo desde que se registrou em maio de 1947. Inversamente, a Venezuela e Cuba aumentaram as suas, mas, por outro lado, ambos os países registraram aumento no total de pagamentos efetuados e continuam apresentando elevada percentagem de pagamentos imediatos.

Invasão da Ilha Formosa a Qualquer Preço

(Conclusão da 1ª pag.)

da China comunista com a União Soviética. "A oportunidade de visitar agora a capital da União Soviética", disse Mao "do primeiro grande estado socialista do mundo é um acontecimento muito grato em minha vida".

"Profunda e firme amizade existe entre os grandes povos da China e da União Soviética". Depois da revolução socialista de outubro, guiado pela política de Lenin e Stalin, o governo soviético foi o primeiro a anular os injustos tratados com a China, que existiam durante o regime czarista.

Será Sancionada a Lei de Abono Provelmente Hoje

(Conclusão da 1ª pag.)

parte dos funcionários que não receberam abono, a restrição feita pelo Congresso foi aceita pela grande maioria sem oposição. Compreendeu o funcionalismo que não sendo possível atender a todos, sem gravame insuperável para o Tesouro, e justo que se haja procurado atender aos servidores de classes cujos vencimentos são inferiores.

A PRINCIPAL ALEGAÇÃO

Tampouco impressionou o argumento do citado grupo de servidores "L" e "M", alegando que justamente os funcionários de categoria mais elevada são os mais velhos e, portanto, de famílias mais numerosas, suportando sobrecarga mais pesada. O princípio de formação de carreiras a que obedece o serviço público não foge de idade para atingir-se às classes mais elevadas, havendo, sim, funcionários das classes "G" e inferiores com idade avançada e múltiplos encargos de família.

Fuzilado o Vice-Premier Traicho Kostov

(Conclusão da 1ª pag.)

os funcionários comunistas que se declarou inocente num julgamento celebrado na Europa Oriental desde a terminação da guerra, foi condenado à morte quarta-feira passada pelos crimes de traição e espionagem.

nosamente as palavras finais desta presidência na reunião de ontem pela seguinte forma:

"Ao invés de publicarem, conforme foi enviado, que "de acordo com os dois requerimentos da convocação que foram apresentados à mesa na sessão de ontem, com o número de deputados exigido pela Constituição", inseriram no "Diário Oficial" de hoje: "De acordo com o requerimento de convocação que foi apresentado à mesa, na sessão de ontem, com o número de deputados exigido pela Constituição".

"Esta adulteração criminosa será devidamente apurada na quebra-crime que a mesa vai apresentar contra os diretores do "Diário Oficial".

"A mesa, serena, mas energicamente, cumprirá até o fim a sua missão, indiferente a ameaças e ataques virulentos, pois está convencida de que, assim agindo, resguardará o prestígio do Parlamento paulista e a dignidade do povo de São Paulo.

"A mesa comunica, por fim, que está sendo impresso no "Diário Oficial", neste momento, um suplemento do "Diário da Assembléia", que será entregue aos rs. deputados dentro de uma hora, com as correções devidas e, nestas condições, a mesa suspende a presente sessão e a entrega desse suplemento".



Aspectos da Escola Primária inaugurada hoje na Avenida Londres

TREZE ESCOLAS INAUGURADAS
PELA PREFEITURA EM UM SÓ DIA

DESENVOLVIMENTO DO ENSINO GINÁSIAL E RURAL NA ADMINISTRAÇÃO MENDES DE MORAIS

Ultimando o cumprimento do programa administrativo traçado para o corrente ano, no setor educacional, a Prefeitura do Distrito Federal inaugurou, hoje, treze estabelecimentos de ensino. Esse fato adquire sua verdadeira expressão se lembrarmos que a cidade já recebeu, do atual governo, cinco escolas primárias e dezesseis e colas rurais, estando em construção um ginásio, de quinze classes, três ginásios de dez classes, um ginásio esportivo e duas escolas primárias e mais duas escolas rurais, além de um parque recreativo na Praia do Russel. Cumpre considerar também que o Prefeito Mendes de Moraes, ao assumir o governo, encontrou apenas dois ginásios, em funcionamento, e, hoje, há treze ginásios em plena atividade. Finalmente é de ressaltar-se que de 1939 a 1947, ou seja, durante oito anos, foram construídas apenas, pela Prefeitura, vinte e quatro escolas.

Essa simples comparação de realizações evidencia, com clareza, que o Prefeito Mendes de Moraes, cuja capacidade de trabalho já se tornou notória, cuja dedicação ao exercício do seu elevado cargo é de todos conhecida, sendo objeto de comentário a cidade, a sua presença nos diversos lugares em que se faz necessário um exame ou uma providência especial, com as consequentes medidas de atendimento, aliada a esta operosidade, uma rara eficiência. O General Prefeito não é daqueles que apelam para a complexidade dos problemas administrativos, a fim de justificar adiamentos de obras que se apresentem indispensáveis.

Tais obstáculos e outros que se fundamentam na incompreensão ou na crítica destrutiva, ele os enfrenta, direta e decididamente, redondando esta atitude de um acervo de realizações que vão enriquecendo a cidade, melhorando os seus logradouros, os seus serviços de transporte, de saúde e assistência, de abastecimento e, enfim, os seus vários serviços públicos. Acresce observar que estas atividades vêm obedecendo a uma segura e bem orientada planificação, que pretende atender harmonicamente a todos os justos reclamos da população do centro urbano, dos subúrbios e da zona rural. E na perspectiva deste ritmo de trabalho, que se destaca, com seu objetivo valor, a inauguração, que aqui assinalamos, dos novos estabelecimentos: um ginásio, cinco grupos escolares e sete escolas rurais.

O GINÁSIO

Em reconhecimento aos benefícios prestados pela atual administração, principalmente no plano educacional, diversos professores do ensino secundário dirigiram um memorial ao Secretário de Educação e Cultura, solicitando fosse dado o nome do prefeito da cidade, ao ginásio que ora se inaugura na Ilha do Governador. Esse movimento encontrou, também, simpática repressão e completo apoio entre os moradores da referida ilha, que vem de ser ligada no continente pela ponte recém-construída e que teve ainda, ampliada a sua rede de distribuição de água.

Gratas ao General Prefeito, por essas medidas, várias co-

missões representativas da população da ilha procuraram o Secretário sr. Clóvis Monteiro, induzindo-o a baixar um ato, denominando o novo estabelecimento de "Ginásio Angelo Mendes de Moraes".

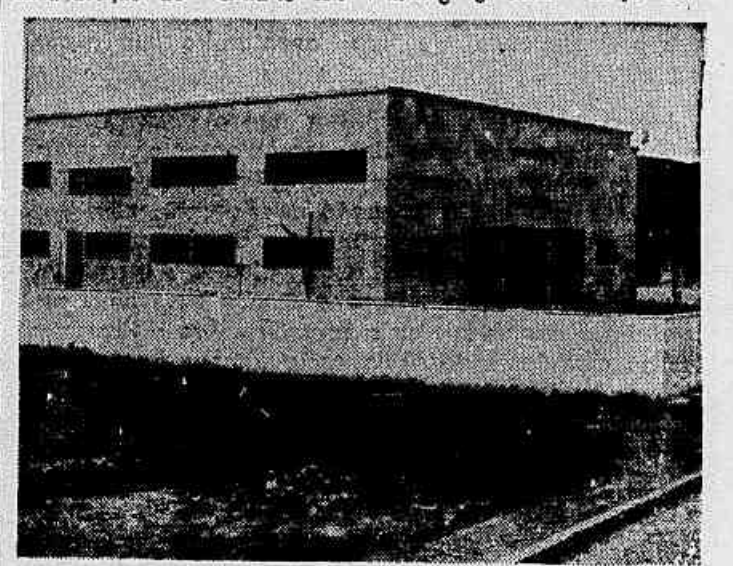
Esse ginásio que hoje é apresentado ao povo carioca, integra-se no plano que inclui um outro ginásio, ora em construção, em Bonsucesso. Trata-se de um estabelecimento de ensino secundário, com as características de educandário modelo, instalado de acordo com os mais recentes preceitos pedagógicos, com capacidade para 400 alunos, em cada turno, compondo-se de 8 salas e dispondo dos aparelhamentos mais modernos.

ESCOLAS PRIMARIAS

Concomitantemente com a inauguração do "Ginásio An-

gelos representativas da população da ilha procuraram o Secretário sr. Clóvis Monteiro, induzindo-o a baixar um ato, denominando o novo estabelecimento de "Ginásio Angelo Mendes de Moraes". Assim, colaborarão estas escolas no progresso da comunidade levando-a às suas atividades específicas e seu processo de trabalho, já estando em pleno funcionamento, dentro desse programa, cursos avulsos para jovens e senhores residentes nas vizinhanças, difundindo a prática de assistência social, de conhecimentos de higiene, puericultura e trabalhos domésticos.

Dezesseis escolas rurais já estão em pleno funcionamento, dando a mais ampla assistência aos alunos, quer educacional, quer alimentar, intermédio gratuito. Hoje são



Aspecto parcial do Ginásio Municipal Prefeito Mendes de Moraes

gelo Mendes de Moraes", serão entregues, hoje, à população, cinco grupos escolares, possuindo, cada um, 13 classes, com capacidade para 520 alunos. Essas unidades estão localizadas à rua Sorocaba, Botafogo; Praça Marchal Hermes, na Gamboa; em Higienópolis, na Avenida Londres, em Bonsucesso; e à rua Saracá, em Parada de Lucas.

ESCOLAS RURAIS

Tem merecido uma atenção especial do Prefeito Mendes de Moraes o ensino na vasta zona rural, para cujo desenvolvimento foram criadas escolas especializadas, com o objetivo de irradiar o ensino e trabalho em áreas que, embora férteis, estavam quase abandonadas. As finalidades desses centros educacionais são substanciadas em portaria baixada pelo próprio prefeito, em maio de 1948. Firmou então, o administrador do Distrito Federal, o conceito de que as escolas rurais não se limitarão a ensinar o ensino de nível primário, mas procurarão propagar, através da prática, a noção de valor da terra e a necessidade de seu aproveitamento racional, estimulando no aluno hábitos de trabalho, espírito de iniciativa e de cooperativismo. Procurarão, inclusive, atrair para o seu ambiente os moradores da localidade, favorecendo sua participação nas atividades escolares. Esses estabelecimentos cuidarão ainda do desenvolvimento de organizações sociais afins, tais como o Clube Agrícola, Pelotão de Saúde, Centro de Clivismo e Intercambio.

Inauguradas essas escolas, com as mesmas características das que estão colhendo o mais absoluto êxito. Assim e que, antes de findar o ano de 1949, estarão proporcionando ensinamentos práticos e teóricos em vinte e quatro escolas rurais. As sete nove escolas desse tipo, que hoje serão inauguradas, serão as seguintes: — na Estrada do Realengo, na Estação de Padre Miguel; na praça Marcelino da Gama, em Campo Grande; na Estrada do Maguary, na Covaca; na Avenida Cecílio de Melo, estação de Inoai, em Santa Cruz; em Guandu, em Campo Grande; Jardim Guanabara, na Ilha do Governador, e na rua Porto Juvenil, na Ilha de Paqueta.

Caia escola terá capacidade para 160 alunos, em um turno de seis horas de trabalho, aluna obedecendo ao mesmo sistema de construção das que já estão em pleno funcionamento.

Dessa maneira, a Prefeitura aumentou, antes do fim do corrente ano, em seis mil o número de matrículas nas escolas, ampliando assim o seu programa de assistência educacional intensiva.

Francisco Campos
Aprigio dos Anjos
ADVOGADOS
Rua Araújo Porto Alegre, 70
salas 318, 319
Telefone: 42 9110

Dentro de 3 a 4 Dias, o Candidato Comum ou Duas...

(Conclusão da 1ª pag.)

bem, com um realismo e objetividade como jamais tiveram em nenhuma outra fase anterior.

Com efeito, sentindo que todo o arsenal de fórmulas — fórmula Jobim, fórmula mineira, etc. — e mais as primitivas consultas para a elaboração de um programa básico comum, que tudo isto, enfim, perdeu já toda realidade tornando-se nesta altura verdadeiras peças de museu; os negociadores interpartidários conduzem atualmente as "conversações para o campo direto da escolha de nomes.

O PSD PROPÕE, A UDN ESCOLHE

Neste campo, podemos informar que o PSD insiste em que o nome saia de suas fileiras, ao que embora teoricamente a UDN objete, na prática não se opõe, desde que a escolha recaia em uma figura que lhe mereça confiança. O processo adotado, portanto está sendo o seguinte: o PSD falar na generalidade de seus nomes plausíveis, sem subordinação à quaisquer fórmulas restritivas, para que, dentre estes, escolha a UDN o que lhe pareça mais simpático.

OS QUE QUEREM SER FIEIS DA BALANÇA

Nem tudo, porém, corre sem tropeços para uma tal solução. Há, em ambos os bandos, os interessados na discórdia. Estas continuam a trabalhar, com todas as suas forças, para que ambos os lados venham a lançar candidaturas de luta.

Os maiores interessados, contudo, são os que não pertencem nem a um grupo nem a outro, e por isso querem que estes se desavenham para que lhes caiba então o papel decisivo de fiéis da balança, se não de terceira força capaz de vencer as duas outras divisões.

ADEMAR COM O PSD, GETÚLIO COM A UDN

Avulta, nesse sentido, o tra-

balho que o sr. Ademar de Barros vem empreendendo. O governador paulista, embora sem maior repercussão, vem desenvolvendo intensa atividade nesta capital desde que aqui chegou, vindo de seus encontros com os srs. Getúlio Vargas e Valtér Jobim, no Sul. Assim é que, ontem mesmo, avisou-se, em conferência, com o ministro da Justiça e com o prefeito do Distrito Federal, tendo sido recebida igualmente pelo presidente da República, se bem que em audiência protocolar. Pretende, contudo, aprofundar esta tomada de contato, e, assim, voltará, após outros entendimentos com certos grupos políticos a se entender mais demoradamente com o sr. Adroaldo Costa, contando outrossim ter uma conferência particular com o general Dutra amanhã, domingo.

Embora não mencionando nomes, o sr. Ademar de Barros está acenando para os pessimistas, em tais encontros, com a possibilidade de vir ele a apoiar um candidato de luta do PSD; enquanto, por outro lado, adverte-se sutilmente ter observado da parte do sr. Getúlio Vargas acentuada simpatia pela candidatura Eduardo Gomes, notando-lhe inclinações de vir o ex-ditador a apoiar o brigadiero como candidato de combate da UDN.

Dessa forma, os que estão de fora e travam a batalha decisiva no sentido de virem a se tornar fiéis da balança da sucessão — estimulam, com emulações e ameaças, os dois grupos ainda aliados pelo acordo interpartidário a se lançarem a desavença e a luta. A cena Ademar ao PSD com a possibilidade de vir o ex-ditador a apoiar o brigadiero como candidato de combate da UDN.

A "MISSÃO" BENJAMIN

Nessa campanha, usam-se todas as armas. Uma delas é a informação que certos círculos ligam à viagem do sr. Benjamin Vargas, que ontem seguiu para S. Borja. De acordo com as mesmas, o irmão do ex-ditador teria ido em busca do apoio do mano Getúlio para a candidatura Eduardo Gomes. Os elementos responsáveis da UDN contestam, entretanto, tenham qualquer participação nesta suposta missão do último chefe de Polícia da Ditadura.

O QUE ADEMAR PEDIU A GETÚLIO

Outra coisa que podemos confirmar, com segurança e o verdadeiro motivo da viagem de Ademar ao Sul. Não foi ali discutir a fórmula Jobim, eu-

no disse, nem outra fórmula qualquer. Foi, sim, pleitear o sr. Getúlio Vargas insucesso à bancada do PTB na assembléia estadual paulista para que votasse a emenda que busca introduzir na Constituição do Estado, suprimindo o cargo de vice-governador, para assim poder vir a se desincumbir, com o tempo hábil, sem temor do perigo Novelli.

DESRESPEITADA A ASSEMBLEIA PAULISTA

S. PAULO, 16 — (DO) —

Foi a seguinte a comunicação feita pelo deputado Nelson Fernandes, no exercício da presidência, ao plenário da Assembléia Legislativa a propósito dos escandalosos acontecimentos relativos à convocação de publicações da Mesa no "Diário Oficial" do Estado: "A mesa sente-se no dever de fazer neste momento, uma comunicação da maior gravidade com relação aos acontecimentos de ontem do conhecimento de todos. De acordo com a rotina, a Divisão de Taquígrafia encaminhou ontem à noite ao "Diário Oficial" do Estado o material referente à reunião da última sessão legislativa ordinária do ano de 1949. Consta esse material de 88 páginas, incluindo as duas convocações de sessão extraordinária da Assembléia Legislativa, encabeçadas respectivamente pelos deputados Ulysses Guimarães e Narciso Pieroni com o número constitucional de deputados exigido.

"Como é do conhecimento geral, o original de convocação de que é primeiro signatário o nome deputado Ulysses Guimarães que foi apresentada ontem, dia 13 conforme minha declaração no final da reunião de ontem desapareceu. A mesa reconstruiu imediatamente o processo, entregando-o às divisões do Legislativo e Taquígrafia. Essa cópia, bem como a convocação assinada pelo nome deputado Narciso Pieroni foram encaminhadas, dentro as 88 páginas referidas no "Diário Oficial" tendo lá desaparecido.

"A mesa, estarrecida verificou esta manobra que não foi publicada a convocação encabeçada pelo nome deputado Ulysses Guimarães bem como que foram adulteradas, cri-

LIVRE-SE DA TOSSE
E DEFENDA OS
SEUS BRÔNQUIOS COM
BENZOMÉL
Granado

DR. AUGUSTO LINHARES

CINQUEDOS, NARIZ E GARGANTA — De volta de sua viagem realizou seu consultório. — México, 98 — 8.º and. —
Telefone: 22 0515.

SANCIONADA A LEI DE FEDERALIZAÇÃO DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS

MANIFESTAÇÕES DE GRATIDÃO DO POVO E DO GOVERNO MINEIROS

Cerimônia de Ontem No Palácio do Catete — Convidado o Presidente Dutra Para Visitar Belo Horizonte — Discursos Proferidos

O Presidente da República sancionou ontem a lei que federaliza a Universidade de Minas Gerais. Assistiram ao ato o ministro da Educação, o prof. Pereira Lira e o Reitor e todos os diretores de estabelecimentos que integram a Universidade de Minas Gerais. Além de parlamentares mineiros entre os quais se destacam os nomes do vice-presidente do Senado, sr. Melo Viana e deputados Wellington Brandão, Monteiro de Castro, Gabriel Passas, Blas Fortes, Gustavo Capurri, Eivaldo Lodi, José Benício, Osvaldo Lobato e Juscelino Kubitschek. Uma representação de estudantes mineiros compareceu também ao Catete para assistir à solenidade.

TELEGRAMA DO GOVERNADOR MINEIRO

Após a sanção, o Reitor da Universidade de Minas Gerais,

prof. Otávio Magalhães, pronunciou um discurso de agradecimento, e leu um telegrama do sr. Milton Campos, dirigido ao Presidente da República, transmitindo a satisfação do governo mineiro pela federalização da Universidade. Também ao sr. Melo Viana, governador de Minas Gerais dirigiu um telegrama de congratulações. Em nome do Presidente da República falou o sr. Melo Viana.

DISCURSO DO PROF. OTÁVIO MAGALHÃES

É o seguinte o texto do discurso do reitor da Universidade de Minas Gerais: "Há 24 anos, e dois meses a lei 895, de 10 de setembro de 1925, criou a Universidade de Minas Gerais. Não pôde o próprio autor da Lei, o preclaro então presidente do Estado e hoje senador Fernando de Melo Viana, neste instante, para gaudir e honra nossa, aqui pre-

sentar — completar a criação, instalando a Universidade, tão próximo ao termo do seu digno período governamental. A um outro brasileiro, ilustra e igualmente cheio de serviços a Minas e ao Brasil — o saudoso dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada — coube a glória de efetivar a fundação da Universidade e realizar a instalação a 7 de setembro de 1927, pela lei n. 956, da mesma data".

PALAVRA CUMPRIDA

"V. Excia., sr. presidente, será o terceiro brasileiro ilustre que ficará com o nome gravado nos fastos do grande Instituto Mineiro. Com o ato que V. Excia. acaba de praticar realiza o chefe da Nação uma das grandes obras do Governo atual. Sabíamos que este dia chegaria. Tínhamos, honrada e digna, a palavra de V. Excia., Presidente de todos os brasileiros".

GRATIDÃO DA UNIVERSIDADE

"A Universidade de Minas Gerais saberá guardar entre os seus benemeritos o nome de V. Excia. Quis o destino que vai reverendo este decreto também um universitário — o ilustre professor Clemente Mariani — ministro da Educação e Saúde do Governo de V. Excia. São aliás, ações como estas, atos de benevolência para com a cultura e a ciência de um povo, mais do que a qualquer outra, que perpetuam os grandes nomes da história dos países civilizados. Nação alguma pode hoje progredir ou se defender sem o auxílio da ciência: a ciência do Direito e da Justiça, a ciência da Economia, a ciência de prevenir e curar as doen-

(Conclui na 4ª pag.)



Aspecto da solenidade de assinatura da lei de federalização da Universidade de Minas Gerais, ontem, no Palácio do Catete

A POLÍTICA

DESAUTORADAS AS DECLARAÇÕES DE ADEMAR SÔBRE GETÚLIO

Em Nota Oficial do PTB Paulista — Dutra Agradece à Solidariedade Política de Mineiros — Invia vel a Reforma da Constituição Paulista — Os Socialistas Planejavam Sua Campanha

S. PAULO, 16 (Asapress) — A bancada do PTB distribuiu a todos os diretores do partido no Estado o seguinte comunicado: "Em face da confusão criada pela afirmativa do sr. Ademar de Barros na volta de Santos Reis, de que o senador Getúlio Vargas não é nem será candidato à presidência da República, com pre-nos lembrar aos companheiros que, sendo o sr. Ademar de Barros candidato declarado à sucessão presidencial e, portanto, diretamente interessado do em não ter como concorrente o senador Getúlio Vargas, as suas palavras devem ser recebidas com a devida cautela. Fiquem os trabalhadores certos de que Getúlio Vargas nunca decepcionou e nunca decepcionará o povo e os trabalhadores que nele confiam e desejam a sua volta ao governo".



NÃO RECONHECE AUTORIDADE NO GOVERNADOR DE S. PAULO S. PAULO, 16 (Asapress) — O deputado Nelson Fernandes, vice-presidente da Assembleia Legislativa, estranhou a afirmativa do sr. Ademar de Barros segundo a qual o sr. Getúlio Vargas não será candidato à presidência da República, declarando à propósito o seguinte: "Como deputado trabalhista não reconheço autoridade no governador de São Paulo para dar entrevistas e nem fazer declarações sobre assunto que diz respeito ao PTB. A afirmativa leviana do sr. Ademar de Barros foi feita exclusivamente para servir aos seus interesses como candidato que pretende ser. A verdade é que Getúlio Vargas não fez nenhuma declaração pública afirmando que seria ou não candidato. A posição do presidente nacional do PTB é a do único chefe da revolução de 1930 que permanece fiel aos ideais desse movimento popular.

O sr. Nelson Fernandes terminou afirmando que o sr. Getúlio Vargas quando tiver de se definir fa-lo-á diretamente aos trabalhadores como tem feito, através de mensagens assinadas ou em entrevista à imprensa.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA AGRADECE AOS MINEIROS

Aos presidentes de Diretórios Municipais, de Partido, vereadores e homens públicos mineiros, que apresentaram ao presidente da República a reitteração de sua solidariedade, foram dirigidas algumas centenas de telegramas de agradecimento com o seguinte teor: "Tenho o prazer de externar os meus agradecimentos pela reiterada manifestação de solidariedade ao meu governo a qual muito apreço e apreço, como o pensamento voltado para o interesse nacional. Saudações. (a) Eurico G. Dutra".

CONGRATULAÇÕES DO GOVERNADOR MILTON CAMPOS COM O SENADOR MELO VIANA

Por ocasião da aprovação do projeto que federaliza a Universidade de Minas Gerais, o governador Milton Campos enviou ao senador Fernando Melo Viana, autor do projeto, o seguinte telegrama: "Senador Melo Viana — Senador Federal — Rio. Congratulo-me com o eminente amigo pela aprovação do projeto que federaliza a Universidade de Minas Gerais, que constitui brilhante vitória de seu devotamento ao nosso Estado. Saudações cordiais".

FALHA E FRAGMENTADA A PRIMEIRA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

S. PAULO, 16 (Asapress) — Realizou-se ontem à tarde, bastante falha e fragmentada a primeira sessão extraordinária da Assembleia Estadual para estudo da reforma constitucional. Os trabalhos à certa altura foram suspensos por mais de duas horas, em face de uma falha de publicação no "Diário Oficial".

A DESTINATIBILIDADE DO GOVERNADOR PAULISTA

S. PAULO, 16 (Asapress) — Informa-se que o deputado Epaminondas Lobo apresentará uma emenda à Constituição estadual, diminuindo o prazo para a desincompatibilização do governador do Estado que, ao invés de abandonar o cargo

para a sua propaganda eleitoral em abril, abandona-lo-á mesmo em fevereiro.

A EXTINÇÃO DO CARGO DE VICE-GOVERNADOR

S. PAULO, 16 (Asapress) — Causou grande preocupação nos meios ortodoxos do PSD a notícia procedente do Estado do Rio, segundo a qual teria sido aprovada a proposta de um deputado pedetista fluminense objetivando extinguir o cargo de vice-governador atualmente ocupado por um udenista. Ainda ontem mesmo os líderes do PSD estiveram reunidos, tratando do assunto pois, como se sabe um deputado da situação paulista apreendeu também uma emenda no mesmo sentido que atingiria o sr. Novelli Junior.

PRATICAMENTE MORTA A CONSTITUIÇÃO

S. PAULO, 16 (Asapress) — Os meios ortodoxos de S. Pau-

lo acreditam que está praticamente morta a reforma constitucional projetada em São Paulo. Explica-se que o projeto teria de ser encaminhado à Comissão Especial de Reformas Constitucionais, juntamente com inúmeras emendas que levariam grande tempo para serem discutidas.

BENJAMIN VAI VISITAR O IRMÃO

S. PAULO, 16 (Asapress) — Passou por esta capital, vindo de avião o sr. Benjamin Vargas declarando a reportagem que vai a São Borja visitar seu irmão, o sr. Getúlio Vargas, pois há dois anos não o vê.

AMEAÇA DE MORTE O PRESIDENTE DO LEGISLATIVO PAULISTA

S. PAULO 16 (Asapress) — Antontem a noite e durante o

para a sua propaganda eleitoral em abril, abandona-lo-á mesmo em fevereiro.

lo acreditam que está praticamente morta a reforma constitucional projetada em São Paulo. Explica-se que o projeto teria de ser encaminhado à Comissão Especial de Reformas Constitucionais, juntamente com inúmeras emendas que levariam grande tempo para serem discutidas.

LIBERDADE PELO JUIZ

Sempre que não for respeitado o prazo em questão o juiz relaxará a prisão ou detenção a menos que haja flagrante de delito ou ordem escrita de autoridade competente, nos termos legais. Em todos os casos de não cumprimento da lei o juiz mandará anotar a falta grave na folha de serviços da autoridade coatora.

HABEAS CORPUS

Mas mesmo que o juiz mantenha a prisão, no caso de recebimento a tempo da comunicação, nada impedirá que seja impetrado "habeas corpus" em favor do paciente, na forma da lei.

PRAZO DE SEIS HORAS

A nova lei, ainda em preparação, representa uma verdadeira alteração da que existe atualmente. Quando o prazo para a

CONTRIBUA PARA O NATAL DOS MENORES

A direção do "Instituto Conselheiro Macedo Soares" instituição que presta inestimáveis serviços a esta capital pretendendo proporcionar um melhor Natal para os menores que abriga, vem por intermédio do DIÁRIO CARIOCA apelar para o sentimento cristão do nosso povo, no sentido de conseguir meios para aquele fim.

Todas as pessoas que quiserem contribuir para melhor brilhantismo do Natal dos menores do "Instituto Conselheiro Macedo Soares" poderão enviar os seus obulos para o DIÁRIO CARIOCA.

As contribuições, até hoje renderam:

Saldo do dia 16/12/49	4.785,00
A. A. S. ...	20,00
Anônimo ...	20,00

4.825,00

(Quatro Mil Oitocentos e Vinte e Cinco Cruzados)

DONATIVOS:

25 livros de histórias infantis, oferta da Gráfica Editora Souza;
25 livros de histórias infantis, oferta da Livraria Sant'Ana, para as meninas do "Instituto Conselheiro Macedo Soares".

Indeferido o Pedido da Varig

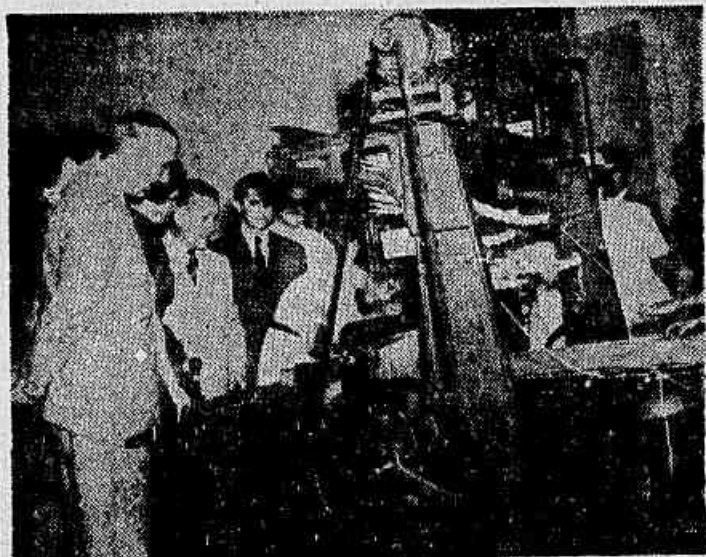
No requerimento em que a "Varig" solicitou aprovação de suas novas tarifas do Rio de Janeiro e S. Paulo a Montevideu, o diretor geral de Aeronáutica Civil exarou o seguinte despacho: "De acordo com o parecer da CERNAL, indefiro o pedido, primeiro, por não possuir a requerente as linhas Rio-Montevideu e São Paulo-Montevideu e, segundo, por ainda estar em estudo na Comissão a questão das tarifas das referidas linhas".

Comissão Para Exame de Concorrência de Linhas Aereas

O diretor geral de Aeronáutica Civil resolveu designar Trajano Furtado Reis, diretor da Divisão Legal; Apolônio Silva de Oliveira, chefe da Seção de Orçamento e Subvenções da citada Divisão e Frederico Alfredo da Silveira, assistente jurídico, para constituir, sob a presidência do primeiro, a comissão que procederá à concorrência para a execução subvencionada das linhas aéreas do Araguaia e Goiânia-Taguatinga-Porto Nacional.

Dr. Emygdio F. Simões

MÉDICO
Do Hospital do Servidor da Prefeitura
CLÍNICA GERAL — VIAS URINÁRIAS — CIRURGIA
Cons: R. Gen. Caldwell, 310
Telefone: 32-3415
Res. Av. N. S. Fatima, 42
apartamento 503
Tel.: 32-3415



O ministro Carlos Emery, em companhia do ministro Daniel de Carvalho, quando visitava um dos departamentos técnicos da Universidade Rural

VISITOU A UNIVERSIDADE RURAL O Ministro da Agricultura da Argentina

O ministro Carlos A. Emery, titular da Agricultura da República Argentina, acompanhado de seu colega do Brasil, ministro Daniel de Carvalho, e de membros da sua comitiva, esteve ontem em visita aos estabelecimentos de ensino e de trabalhos de zootecnia da Universidade Rural, no Km. 47 da Estrada Rio-São Paulo.

Na Universidade Rural o titular argentino foi recebido pelo diretor geral do Centro Nacional de Pesquisas Agrícolas, professor Raythe, pelo reitor da Universidade, membros do corpo docente do estabelecimento e altos funcionários do Ministério da Agricultura.

SETORES DO ENSINO

Após percorrer o edifício sede da Universidade Rural, o ministro Carlos A. Emery esteve em visita aos departamentos de Biologia, Sericultura, avicultura em que são cultivados os casulos do bicho da seda, instalações e anfiteatros de aulas, restaurante e dormitórios de alunos, edifício em que funcionam as diversas clínicas e laboratórios, e outros importantes pavimentos em que são realizados os mais importantes trabalhos de pesquisas e experiências da agricultura nacional. Na sua qualidade de engenheiro agrônomo, o ministro argentino teve oportunidade de apreciar objetivamente o desenvolvimento que vem sendo dado aos problemas rurais do

Brasil, apreciando a cultura do bicho da seda, desde a sua cultura até o seu aproveitamento industrial.

Depois da visita ao interior, tanto técnico da Universidade Rural, o ministro Carlos A. Emery foi homenageado com um almoço, que lhe ofereceu o ministro Daniel de Carvalho, titular da Agricultura do Brasil, e a que compareceram personalidades da alta administração brasileira e argentina, os ministros Carlos Martins Bocanegra e exma. sr. sr. e sr. Valentim Bouças, dr. Pacheco de Aragão, superintendente da Light, sr. Hortência Lopes, Carlos Saboia, Bandeira de Melo, Pedro Afonso e Jossia Sales. Finalizada a visita à Universidade Rural, os ministros Carlos A. Emery, Daniel de Carvalho e suas exmas. esposas seguiram para o Ribeirão das Lages, onde visitaram as importantes instalações da Companhia Carris e Luz.

O programa de hoje compreende a visita à Companhia Siderúrgica Brasileira, em Volta Redonda; amanhã, o ministro Carlos A. Emery, visitará o Parque Nacional da Serra dos Órgãos e Museu Imperial e outros importantes serviços do Ministério da Agricultura, no Rio. Segunda-feira, próxima, às 17 horas, na ABI, o ministro Carlos A. Emery concederá uma entrevista coletiva à imprensa brasileira.

Promoção de Aspirantes da F.A.B.

Por decreto do presidente da República, referendado pelo ministro da Aeronáutica, foram promovidos a segundos tenentes aviadores os aspirantes a oficiais: Hugo Fischer, Olavo Guimarães da Cunha Ayala, Almir Mendes de Oliveira, Marcio de Souza Melreles Laercio da Silveira Ludolf, Rivaldo Matos, Carlos Alberto Vilela de Andrade, Ari Camargo, Carlos Alberto Spolieri Campana, Omir da Paixão Costa, José Henrique de Lima Volpini, José Barreto Castelo Branco, Virgílio Pinto de Almeida, Henrique Teixeira de Castro, Carlos Maximiliano dos Mares Guia e Paulo Nei Ribeiro Mascarenhas.

DANTON JOBIM

ADVOGADO
Causas cíveis e comerciais
AV. ERASMO BRAGA, 255
4.º andar - sala 404
Das 15 às 18 horas
— Telefone: 42-4955 —

Diário Carioca

S. A. DIÁRIO CARIOCA
Diretor Presidente: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Secretário: DANTON JOBIM
Diretor Gerente: PAULO PINHEIRO CHAGAS

Telefones: Direção — 22-1785; Secretaria — 42-5571;
Redação — 22-3023; Reportagem — 22-1559; Gerência
— 22-3035; Publicidade — 22-3018. Oficinas — 22-1824

NÚMERO AVULSO: Cr\$ 0,50; aos domingos, Cr\$ 0,50
Assinaturas: anual, Cr\$ 100,00; semestral, Cr\$ 50,00

SUCURSAL EM S. PAULO

Rua Conselheiro Crispiniano, 40-6 — Tel: 6-4564

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

ANO XXII

17-12-1949

N. 6.588

A Nossa Opinião

O BRASIL E OS RESERVISTAS

comandante da 1ª Região Militar, a propósito do Dia do Reservista, lançou patriótica e vibrante saudação. Para isso serviu-se da imprensa, "poderosa arma das grandes lutas e ideias democráticas".

Queremos, de início, ressaltar essa homenagem do general Zenobio da Costa à imprensa brasileira. Através de todas as épocas, muitas vezes perseguido, afixado, vítima de todos os ódios de déspotas e tiranetes, o jornalismo brasileiro sempre procurou servir os grandes ideais democráticos, sem se afastar da luta e sem capitular, nas horas dramáticas que tem vivido. A figura do general Zenobio da Costa nos leva a recordar os dias sombrios em que o Brasil, ultrajado na sua soberania pelos corsários do Eixo, foi forçado a participar da guerra, nos campos da Europa. Para lá mandou a sua mocidade, cheia de entusiasmo e de fé nos destinos da democracia. Coube, então, à imprensa um papel preponderante na campanha de estímulo e de incitamento à nacionalidade, mantendo bem alto a chama da confiança na vitória das Nações Unidas sobre os exércitos monstruosamente aguerridos de Hitler, isso apesar das conhecidas simpatias da ditadura pelo regime nazi-fascista.

Outra campanha a que o general Zenobio da Costa também assistiu foi a que abalou os alicerces do Estado Novo, pela volta do Brasil ao regime democrático, pela restauração das nossas liberdades, causa que os bravos rapazes da FEB foram defender em terra estranha, deixando por lá algumas centenas de mortos. A referência feita pelo comandante da 1ª R. M. à imprensa vale como um testemunho altamente honroso de que a liberdade de pensamento é uma força construtora, dentro do ambiente agitado da vida social brasileira, e a ela se devem as maiores conquistas culturais, civis e políticas da Nação.

O general Zenobio da Costa, em sua saudação, ontem divulgada por todos os jornais, concita os reservistas "a permanecerem vigilantes contra os inimigos da nossa terra que não vacilarão em atacá-la". Disse ainda o comandante da 1ª R. M. que "o reservista representa para a Nação a força viva da sua guarda".

As palavras daquele ilustre militar são, nesta hora, mais do que oportunas. Foram necessárias. Hoje, o Brasil é um vasto quartel. Todos os brasileiros são reservistas e, como reservistas, são soldados. A todos cabe o dever de ficar vigilantes ante as ameaças que nos cercam por todos os lados. O reservista é, como bem acentuou o general Zenobio, a força viva da guarda da Nação.

Não devemos esquecer de que está de pé, dentro do mundo, com seus tentáculos dirigidos para todos os continentes, uma grande força de conquista e de dissolução social. Para os seus manejadores não há reservas, nem respeito a quem quer que seja. Eles têm os planos traçados e não recuam em executá-los.

O Brasil figura no catálogo das suas prováveis vítimas. Por várias vezes sentaram a escalada sinistra. Não o conseguiram graças à bravura dos nossos soldados. Estes foram e continuarão a ser a muralha ante a qual os salticadeiros se deliveram e se deterão.

A exortação do comandante da 1ª R. M. constitui um brado de alerta. Os reservistas do Brasil são também seus soldados. A eles também cabe decisiva responsabilidade na missão de defesa da nossa soberania e do nosso patrimônio territorial. Aqueles que fugirem a essa responsabilidade estarão traíndo a própria pátria, servindo, consciente ou inconscientemente, aos seus inimigos.

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

A Rio-São Paulo

As obras que o governo está realizando na Rio-São Paulo são realmente úteis. Além da retificação de vários trechos, a fim de facilitar o percurso e a pavimentação da importante rodovia.

De modo, dentro de breve prazo poder-se-á ir de automóvel da metrópole à capital da grande Foz de Iguaçu, sem a viagem se fazer com toda a comodidade, pois, visto de perto, os inconvenientes da estrada de terra

O piso macadamizado oferece mais segurança e mais conforto aos passageiros e poupa os veículos. Assim, o transporte se fará em condições muito melhores, economizando tempo, combustível, motores e pneus.

Isso influirá nos preços dos fretes. Considerando a relevância do eixo econômico Rio-São Paulo, cuja industrialização se intensificará com a ligação da força elétrica dos sistemas que servem aos dois maiores centros industriais do país, por isso, a melhoria da comunicação dos trabalhos que ora se rea-

O QUE SE DIZ:

QUE uma das notas mais melancólicas do encerramento do ano legislativo foi a homenagem da maioria ao seu líder, o sr. Acurio Torres, que tomou o caráter de uma ficha de consolação pelas últimas derrotas do mesmo, as maiores de um líder em nossa história parlamentar...

QUE, na dita sessão, na Câmara, o sr. Olinto da Fonseca (PSD, Minas) encareceu-se de responder ao discurso do líder udenista Gabriel Passos (UDN, Minas), entre outras frases de antologia, pronunciou esta: "Os acontecimentos denominados fórmula mineira", e, querendo referir-se a outro trecho de mesmo discurso, usou a expressão: "De outra feita"...

QUE, no meio dos vários discursos de auto-congratulações dos deputados pelos trabalhos do ano legislativo, o do líder trabalhista Gurgel de Amaral destacou a convocação por unanimidade do ministro da Justiça para explicar "a última chacinha": ao que o sr. Flores da Cunha (UDN, R. G. do Sul) apertou: "E quem nos garante que seja a última?"...

QUE, após todos os líderes terem se congratulado e quando o presidente Ciriaco se dispunha a responder — pediu a palavra o espalhafatoso Coelho Rodrigues (UDN, Piauí), o que causou a maior inquietação entre os presentes...

QUE, entretanto, o ferrabraz plaudente surpreendeu toda gente com um discurso breve, simples, bem humorado e simpático; dizendo, por exemplo, que, sendo o deputado que mais ocupa a tribuna (citou o que disse certa feita esta sessão sobre o quanto custa por isso à Nação), sentia-se no dever de um agradecimento individual à Mesa...

A Experiência Chinesa

Rússia está agora preocupada com o problema da China. Tem procurado suprir parte das necessidades da velha nação do Extremo Oriente. Mas acontece que a URSS não possui equipamentos para atender às próprias exigências da sua produção. Então Moscou volta-se para o exterior, com o objetivo de abastecer o seu novo satélite. Dentro em breve estará pedindo auxílio até aos Estados Unidos.

Os americanos, porém, conhecem, por longa experiência, o drama chinês. Aquilo parece um saco furado, que nada retém. Milhões de dólares foram ali elaborados nos últimos anos, com resultados absolutamente negativos.

Stalin verá agora quanto lhe custará a manutenção do governo que instalou na China. E não poderá fugir ao dilema: ou sustenta os seus aliados ou eles se voltarão contra o bolchevismo, primos pela tragédia da fome e do pauperismo.

Não resta dúvida que grandes dificuldades vão surgir para Moscou. E a milenar civilização chinesa poderá, como tantas vezes tem acontecido na sua história, absorver e aniquilar as ideologias que lhe querem impingir do exterior, produzindo o maior desastre para o bolchevismo no mundo.

Instruções Regulamentando Concurso de Títulos

O prefeito baixou instruções regulamentando o Concurso de Títulos para o provimento do cargo de Diretor do Estabelecimento do Ensino Primário, em comissão. Pelos termos das instruções, somente os professores de curso primário e que contem mais de 10 anos de serviço poderão inscrever-se no mencionado concurso. Os títulos apresentados bem assim o tempo de serviço serão avaliados até o dia 30 de junho de 1949, sendo-lhes atribuídos os pontos de acordo com a contagem prevista no presente regulamento, ainda, da forma de inscrições; do julgamento dos títulos e outras medidas, sendo que no artigo 13. não é permitido a nenhum candidato alegar desconhecimento das Instruções Gerais, bem como destas Instruções Especiais.

lizam na velha estrada de rodagem.

As verbas gastas têm sido elevadas, mas essa é uma das passagens obrigatórias. O Brasil sentirá os efeitos dos serviços em referência nos próximos anos, quando toda a zona servida pela rodovia se transformará em verdadeiro celeiro do país.

Joseph GRIGG

PLANO DE REORGANIZAÇÃO DAS FORÇAS ARMADAS DA FRANÇA

(Correspondente da "United Press")

PARIS, 16 — (De Joseph Grigg, correspondente da U.P.) — O ministro da Defesa, René Pleven, deu a conhecer parte dos planos franceses para reorganizar as forças armadas nacionais, que constituem o núcleo maior na defesa geral do ocidente europeu, ao pedir à Assembleia Nacional a aprovação do orçamento militar para 1950, no montante de 420.000.000.000 de francos. Pleven fez esse esclarecimento enquanto o presidente do Conselho de Ministros, Georges Bidault, convocava o Gabinete para uma reunião extraordinária a fim de tratar do grave conflito com a Assembleia relativa ao equilíbrio do orçamento nacional do próximo ano, que supera todos os anteriores.

O ministro da Defesa explicou à Comissão Militar da Assembleia que a nação tinha o propósito de dedicar a fins militares apenas 18% do orçamento geral, salientando que a Grã-Bretanha dedica aos mesmos fins 23% os Estados Unidos 33% e a União Soviética 19%.

Disse a seguir que o novo plano de construções militares reforçará seu maior empenho em reforçar a defesa aérea, e explicou que quase 12% do orçamento solicitado são destinados à construção de aviões. Foram as seguintes as três principais partes dos planos militares que mencionou:

1. — O plano quinquenal para a construção de aviões será submetido imediatamente

à consideração da Assembleia, e centralizará esforços no sentido de aperfeiçoar pequeno número de aviões ultramodernos com auxílio técnico dos Estados Unidos. Grã-Bretanha e outros países signatários dos Pactos de Bruxelas e do Atlântico.

2. — Nas 10.500 toneladas de construções navais projetadas incluem-se dois submarinos três navios de escolta, três mil toneladas para embarcações anfíbias e mil e duzentas toneladas para cada mina. Pleven esclareceu que a França espera que os Estados Unidos lhe entreguem um porta-aviões de conformidade com as cláusulas do Pacto do Atlântico.

3. — Efetuar-se-á uma campanha para levantar o moral de oficiais e praças, atualmente em crise, na opinião de Pleven.

Este declarou que, para possuir um quadro eficaz de oficiais, é necessário estabelecer a carreira militar, criar um espírito elevado e eliminar certos grupos que surgiram durante a libertação.

Acrescentou que serão levadas ao conhecimento geral em breve as relações de promoções, como outro passo destinado a levantar o entusiasmo nas forças armadas. Pleven disse ainda que, se fossem aprovados créditos suficientes, as fábricas francesas de armamentos trabalhariam com 60% de sua capacidade e os estaleiros navais com 75% porém que, caso tal não se verificasse, serão forçadas a fechar duas de cada três fábricas. Disse também que serão organizadas "divisões ligeiras" do tipo usado pelo exército russo, como parte da reorganização das forças terrestres.

O progressivo rearmamento do exército aumentaria sua eficiência, apesar de ser necessário reduzir de 320.000 para 310.000 homens o total de seus efetivos durante o curso do ano vindeiro. O ministro da Defesa explicou que o exército já foi reduzido de 345.000 homens para 320.000 e que a força aérea se compõe atualmente de 60.000 homens. Disse considerar indispensável que os aliados ocidentais ajudem a França a não precisar jamais abandonar seus esforços de investigação ou reduzir as atividades de suas fábricas de armamentos.

Mais adiante, Pleven insistiu em que não se reduzam as verbas militares no orçamento geral com o propósito de equilibrar os gastos oficiais, recordando que esse é um dos motivos por que o orçamento solicitado ainda não chegou ao plenário da Assembleia. Há duas noites passadas Pleven rejeitou uma proposta da Comissão de Finanças para a redução de 20.000.000.000 de francos no orçamento militar.

O orçamento proposto por Bidault deverá ser aprovado ou rejeitado antes de 31 do corrente mês. Nesse orçamento, solicitam-se verbas no total de 2.275.000.000.000, soma jamais igualada por nenhum orçamento anterior. Ao mesmo tempo, sugere-se um aumento de impostos para proporcionar a arrecadação de mais 200.000.000.000 de francos. A França tem atualmente os impostos mais pesados de toda a sua história.

A crise atual tornou-se mais aguda ontem, quando a Comissão de Finanças da Assembleia, depois de analisar detalhadamente o projeto do orçamento, declarou que as verbas pedidas superavam em 50 bilhões de dólares o montante das arrecadações geradas e recusou continuar estudando o projeto.

Os três membros radicais da Comissão de Finanças ameaçaram renunciar aos seus postos, caso o projeto orçamentário seja rejeitado. Isso poderia provocar uma cisão dentro do partido. Apesar porém dessas dificuldades, Bidault tem esperanças de que, como acontece à medida que as crises políticas francesas, surgirá algo à última hora que tornará possível uma conciliação sem que ninguém fique em má posição.

O primeiro ministro Bidault advertiu que, se a França não equilibrar seu orçamento, poderá perder no ano próximo os 700 milhões que obterá de auxílio mediante o Plano Marshall, e ameaçou não colaborar em nenhuma outra comissão governamental se o gabinete tiver de demitir-se.

Devido ao problema do or-

Desautoradas as Declarações de Ademar Sobre Getúlio

(Conclusão da 3ª pág.)

dia de ontem, o sr. Brasil Machado Neto, presidente da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, declarou que os membros da Mesa receberam violentas ameaças pelo telefone. Em consequência, os membros dos conferenciários com o comandante da 2ª Região Militar, que por sua vez pôs o ministro da Guerra a par da situação.

VAO CONFERENCIAR COM O SR. GETÚLIO VARGAS S. PAULO, 16 (Asapress) — Seguiram ontem com destino à São Borja por via aérea os srs. major Nilton Santos e Frota Moreira, membros da Comissão de Reestruturação do PTB em São Paulo.

COORDENADOR POLÍTICO EM ALAGOAS MACEIO, 16 (Asapress) — Afirma-se que o deputado federal, possivelmente José Maria de Melo foi constituído coordenador político pelo General Góis para entender-se com os demais proceres possedistas.

FERVENDO A POLÍTICA ALAGOANA MACEIO, 16 (Asapress) — Continua tenso o ambiente político do Estado por causa dos editoriais publicados na imprensa partidária. Comenta-se que a interferência de terceiros evitou a publicação de fortíssimos artigos contra o governador do Estado. Afirma-se também que a pedido dos deputados possedistas foi evitado a publicação e um artigo feito pelo governador e atacando o deputado Melo Mota.

O "CASO" FRAGA CRUZ MACEIO, 16 (Asapress) — O "caso" Fraga Cruz continua agitando os meios políticos. O "Jornal de Alagoas", afirma que o General Góis telegrafou ao secretário do Interior, pedindo tornar público que ataques ao sr. Cruz eram meios indiretos para ferir o secretário do Interior acartou energético telegrama lembrando o assunto. Procurado pela reportagem, o coronel Quintela negou-se a fazer declarações sobre o incidente. Acredita-se que o secretário cairá no desagrado do senador alagoano, por não ter dado publicidade ao seu pronunciamento.

O PARTIDO SOCIALISTA PLANEJA SUA CAMPANHA Reuniu-se a Comissão Executiva do Partido Socialista Brasileiro, seção do Distrito Federal, sob a presidência do prof. Castro Rabello, presentes os srs. Osório Borba, Marcelo Figueiredo Lima, José Aires Filho, Zoroastro Ramos, Hilcar Leite e Aníero de Almeida, tendo justificado sua ausência os dirigentes Leopoldo Miranda Lima e Inaldo Pessoa de Mendonça.

Foram debatidos vários problemas de organização e um plano de ação para a próxima campanha eleitoral. Aprovou a Comissão o programa de cursos de conferências, apresentado pelo secretário de Educação e Assistência, sr. Marcelo Figueiredo Lima, programa a ser executado pela direção local, e a cargo de vários militantes. O primeiro desses cursos será dado, em janeiro, pelo prof. Castro Rabello, consistindo de palestras sobre "A crise do capitalismo e a solução socialista". Seguirão então conferências de outros membros do partido sobre história do socialismo, explicação do programa do P. S. B., cooperativismo, sindicalismo, legislação do trabalho, participação da mulher na política e no movimento socialista, e outros problemas.

O congelamento de salários, e seu possível resgate, além das despesas de manutenção da via férrea;

O orçamento previsto para 1950;

Ondições de compra e incorporação da via férrea ao patrimônio nacional;

Recursos do trafego ferroviário, tabelas e padrões funcionais e, finalmente, se foi autorizada pelo Ministério da Viação a venda de sucata de material ferroviário, considera o insólito, ao sr. João Jubart, em fins de 1946.

Situação Difícil da Ferrovia Tocantins

A Estrada de Ferro Tocantins, em Tucuruí, no Pará, está em situação bem difícil. Para esclarecer o caso foram pedidas, na Câmara, informações sobre as verbas concedidas àquela estrada, sob a administração da Fundação Brasil-Central e se existem dados sobre a aplicação das verbas entregues.

Desejam as informações a fim de esclarecer o caso, pois há meses antes do fim do exercício vigente se justificava que estivessem esgotados os recursos da estrada de ferro de Tocantins.

Outras irregularidades deverão pelo pedido de informações, ser convenientemente esclarecidas.

O congelamento de salários, e seu possível resgate, além das despesas de manutenção da via férrea;

Chegou o Rei Momo...

O sr. Ademar de Barros veio inaugurar a temporada carnavalesca no Rio. Sua chegada foi em meio igual à do Rei Momo. O próprio Bonfatti tem o físico da maior da festa. Gordo, alto, flácido, falando muito, ele parece realmente com os dois monarcas eletos prós cariocas. A corte, então, é idêntica. Há apenas uma diferença: os súditos de Momo não precisam para acompanhar o seu soberano. Já os súditos de sr. Ademar exigem a diátria de 30 cruzeiros e despesas pagas.

Não estamos fazendo comparações forçadas. Quando da chegada do homem e do seu desfile do aeroporto até Copacabana, na hora do "rush", muitas pessoas, prejudicadas pelo engarrafamento dos automóveis, logo gritaram contra o Carnaval. Era um absurdo que, desde agora se entregasse a cidade ao domínio dos tolídeos. E aquele Rei gordo não tinha o que fazer? Seria possível que se deixasse um espaço perturbado a vida da metrópole? Tais reclamações partiam de um equívoco, pois, afinal que muito compreensível. Mas, depois, tudo se esclareceu. Não chegou o Rei do Carnaval, porém o Momo da política. A palhaçada feita custou dez milhões de cruzeiros a "Calcinha". E, como apreciam o tipo do Gostoso, que é realmente, carnavalesco, seus adeptos vão desfrutar o sobra-no da festa, coincidindo no irono o sr. Ademar de Barros. Será o Rei Momo III e Único...

Arquivamento de Inquerito Sobre a Compra de Carvão Pela Central

Do sr. Jurandir Pires Ferreira, acerca da notícia que publicamos sob o título acima, recebemos os seguintes esclarecimentos: Desnecessário será dizer do alto apreço em que tenho o seu bravo e brilhante jornal. Mas exatamente em virtude desse apreço, venho solicitar a publicação desta que retifica em parte uma notícia inserida na sua edição de ontem sob o título "Arquivamento de Inquerito sobre a compra de carvão pela Central".

Não é bem exato que a Câmara tenha concluído pelo arquivamento da denúncia que fiz. Ao contrário, quando se tentou, no artigo de um requerimento de urgência, votar, no apagar das luzes um parecer fantasma (porque foi elaborado no dia 12 de dezembro quando a 30 de novembro se esgotara a última das prorrogações de prazo concedido à Comissão) a Mesa da Câmara nem sequer dele tomou conhecimento.

Realmente, como notícia o seu pulante jornal, o relator da comissão diz de fato: "Existia, realmente, a razão, mas apurou-se por exames grato-técnicos, que o preço de US\$ 9,05 substitua a escrita anterior de US\$ 9,12. Explicou o sr. E. G. Fontes que realmente redigira a proposta na base de US\$ 9,12, julgando que o seguro do carvão não seria pago pela Central do Brasil. Informado de que aquela ferrovia pagaria os seguros, o referido funcionário, ao invés de tornar a datilografar a primeira página, fez a rasura em questão".

Acontece, entretanto, que na proposta da firma E. G. Fontes, na segunda folha se lê: "SEGURO — o 'seguro' do valor do carvão, acrescentado do do frete marítimo, 'será efetuado por essa Estrada por sua conta'!!!... Logo, a explicação é mentirosa. Anexo a esta a fotocópia desse documento que é, sem dúvida, a peça central do processo das mas que a Comissão parece nem a ter lido.

Gratíssimo pela publicação destas linhas, o leitor constante e "ex-corde" — JURANDIR PIRES

amento — de que o Movimento Republicano Popular não participa — não será possível conseguir nenhum outro governo de coalizão centrista.

Bidault espera também conseguir a maioria necessária para que seja aprovado o orçamento que propôs a despeito da oposição dos radicais.

Os socialistas radicais e o Movimento Republicano Popular são contrários à cláusula de arbitragem obrigatória antes de uma declaração de greve.

Tal proposta recebeu até agora mais de cento e cinco emendas, e voltou novamente à Comissão Trabalhista da Assembleia para a necessária reforma, antes de ser submetida a plenário.

Devido ao problema do or-

A Inglaterra Contra o Rearmamento da Alemanha

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (U.P. E I.N.S.)

O "PREMIER" BEN GURION APRESSA A MUDANÇA DA CAPITAL DE ISRAEL

A Grã-Bretanha Contra a Restrição ao Uso de Armas Enviadas Pelos E.E. UU.—Truman Não Considera Eisenhower Como Candidato

O primeiro ministro David Ben Gurion regressou a Tel Aviv, antiga capital de Israel, para passar o fim de semana e apressar a partida dos ministros do gabinete para Jerusalém, a nova capital. Consta que ele está desejoso de que a transferência se conclua dentro do mais breve prazo possível.

A GRÃ-BRETAGNHA CONTRA A RESTRIÇÃO AO USO DE ARMAS ENVIADAS PELOS ESTADOS UNIDOS

Fontes diplomáticas francesas prognosticam que a França e a Grã-Bretanha consultarão entre si para resolver qual será sua atitude conjunta em resultado das objeções dos ingleses ao pacto de auxílio aos E.E. UU. para a entrega imediata de armamentos. A França está especialmente interessada nas objeções inglesas às cláusulas do acordo bilateral que tem por finalidade a restrição do uso de armas enviadas pelos E.E. UU. às nações signatárias do "Pacto do Atlântico".

TRUMAN NÃO CONSIDERA EISENHOWER COMO CANDIDATO

O secretário do presidente Truman, Charles Ross, declarou ontem que "carecem de fundamento" as informações procedentes de Cayo Huesse dizendo que o presidente Truman considera o gal Dwight Eisenhower como um candidato à primeira magistratura. Ross disse que Truman não se molestava por essas informações, consideradas pelo presidente como "embaraçosas" para o general Eisenhower.

RELACOES ANGLO-ITALIANAS

Um porta voz do Ministério

das Relações Exteriores da Grã-Bretanha salientou que o governo da Grã-Bretanha deseja manter as relações mais cordiais com a república aliada. Fêz tal declaração como um comentário à declaração do conde Carlo Sforza, ministro do Exterior da Itália, de que a Inglaterra tem culpa no planejamento das relações entre os dois países devido ao caso da Eritreia.

EMPRESTIMO AO PETROLEO MEXICANO

O senador norte-americano Wayne Morse que se encontra em viagem de inspeção às instalações petrolíferas do México, declarou, ontem que é possível que seja aconselhável o empréstimo norte-americano ao México para o desenvolvimento de sua produção petrolífera.

CONTRA O AUMENTO DO PREÇO DO AÇO

O senador norte-americano Joseph C. Mahoney qualificou o aumento dos preços do aço por parte da United States Steel Corporation como "medida inflacionária e não justificada", exortando as demais companhias siderúrgicas do país a não seguirem esse "mau exemplo". O senador Mahoney solicitou ao mesmo a abertura de um inquérito por parte da Comissão Econômica das duas Casas do Congresso, da qual é presidente, e declarou que o presidente da United States Steel Corporation Benjamim F. Fairless, seria convidado a explicar as razões da elevação dos preços em audiência pública.

COOPERAÇÃO ARGENTINO-AMERICANA

Em Nova York, o Boletim do Conselho de Comércio Exterior comenta que "uma cooperação mais estreita" entre a Argentina e os Estados Unidos é necessária para melhorar a posição econômica da Argentina e aponta como "encorajador, a esse respeito, a criação da Comissão Mista Argentino-Norte-Americana para estudo dos comerciais que esteve reunida recentemente, com vistas aos problemas do comércio exterior".



Primeiro ministro David Ben Gurion

SUICIDOU-SE PARA NÃO CONDENAR KOSTOV

Informam de Belgrado que uma fonte bulgária daquela capital disse que o primeiro promotor público da Bulgária suicidou-se, para não ter que cumprir as ordens no sentido de pedir a condenação do ex-primeiro ministro Traicho Kostov, pelo crime de traição. Kostov foi condenado à morte pelo Tribunal do Estado, sob a acusação de traição e espionagem.

ANISTIA NA ITALIA

O governo italiano informou que oito mil pessoas, ora encarceradas, serão postas em liberdade nos termos da anistia especial comemorativa do Ano Santo, aprovada pelo gabinete. Essa anistia reduzirá todas as penas de prisão em dois terços, até o máximo de dois anos e pelo menos oito mil pessoas ganharão sua liberdade imediata.

AINDA A REVOLUÇÃO NAS FILIPINAS

O comando da polícia militar filipina informou que dois de seus oficiais e doze soldados foram exterminados pelos bandos de criminosos, na ilha de Jolo, na arquipelago de Sulu. As notícias de Jolo dizem que se tem que 25 soldados da polícia militar desapareceram, já mortos porque os rebeldes jamais fazem prisioneiros.

DOCTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 48 De 1 a 6

Oposição ao Ressurgimento do Exército

LONDRES, 16 (U.P.) — Um porta-voz do Ministério do Exterior reiterou que a Inglaterra se opõe ao rearmamento da Alemanha, ao comentar os recentes desmentidos que teria feito o chanceler Konrad Adenauer, perante o Parlamento da Alemanha Ocidental, de que ele teria a intenção de criar um exército alenão. Declarou o porta-voz que, pelo estatuto de Petersberg, o governo alemão concordou com seu não rearmamento.

A LUTA DE PIO XII CONTRA O MATERIALISMO

Cognominado S.S. Como o "Papa da Paz"

CIDADE DO VATICANO, 16 (U.P.) — Pio XII — o "Papa da paz" — culminou os primeiros dez anos de seu pontificado com a proclamação do Jubileu de 1950, que a Igreja Católica celebra a cada quatro séculos. Para o Sumo Pontífice, que dedicou o Ano Santo de 1950 às preces em prol da paz, o Jubileu constitui um símbolo pessoal de sua infatigável luta contra o ateísmo e os males sociais de após guerra. Em uma década converteu-se talvez no mais franco de seus 261 antecessores no que respeita aos assuntos de importância internacional.

Sob seu pontificado, o Colégio dos Cardeais passou a ser um organismo verdadeiramente internacional em sua composição, e, às vésperas do início do Ano Santo, o número de estrangeiros é muito superior ao de italianos entre os principais da Igreja que o integram com o índice do internacionalismo do atual Pontífice.

Nos dez anos de seu reinado, Pio XII conquistou renome em todo o mundo cristão como um dos mais sagazes estadistas de nossos dias. O secretário de Estado da Santa Sé, antes de ser eleito Papa, desde 1944 dirigiu pessoalmente essa secretaria durante um dos períodos mais difíceis da história moderna para a Igreja Católica. O Ano Santo de 1950 foi proclamado depois de muitos dias de vacilação e preocupações criadas pela perseguição aos católicos nos países da Europa Oriental e pela ameaça do ateísmo comunista na Europa Ocidental. As autoridades do Vaticano

Provas de Radio Telegrafistas no DCT

Terço início amanhã, dia 13 as provas dos exames de radiotelegrafia para obtenção do certificado de radiotelegrafista de primeira ou 2ª classe, para civis e militares, radiotécnicos, radiotelefonistas e operadores de estações para fins científicos ou experimentais, obedecendo à seguinte escala: dia 13 de dezembro, às 8 horas, Inglês, Geografia, Aritmética e Português; dia 21 de janeiro de 1950, às 14 horas, Taxação e Regulamento, Eletricidade e Radiotelegrafia e dia 22 de janeiro, às 7 horas, Recepção auditiva e Transmissão Morse.

Será exigida prova de identidade, não haverá segunda chamada e os candidatos deverão comparecer ao local das exames à rua Conde de Bonfim, 290 — Tijuca — Escola de Aperfeiçoamento, munidos de caneta-tinteiro ou lápis tinta.

FIM DA GREVE DOS FUNCIONÁRIOS ITALIANOS

OS CAMPONESES CONTINUAM NA OCUPAÇÃO DAS TERRAS

ROMA, 16 (U.P.) — Terminaram duas greves e as paradas prometidas, do pessoal das empresas de utilidade pública, foram canceladas, mas os empobrecidos camponeses italianos aceleraram o ritmo do movimento de ocupação das terras não exploradas, em sinal de protesto contra a "brutalidade" da polícia.

A greve dos funcionários públicos terminou às 6 horas da manhã de hoje e as repartições públicas, que não foram seriamente afetadas pela greve nacional, recomparam a funcionar. Os trabalhadores do serviço telefônico, em greve há duas semanas, voltaram também ao trabalho, esta manhã e as greves das empresas de utilidade pública, plan jadas em apoio a esta última, foram canceladas. A disputa dos funcionários públicos, u gria em torno da questão de ordenados, não foi resolvida, não obstante a greve.

A Federação Nacional do Trabalho, dominada pelos comunistas, lançou um protesto dizendo que o acordo que terminou a greve do pessoal telefônico — acordo de compromisso — não teria sido concluído se não fosse a intervenção de uma pseudorganização sindical e a aplicação de pressão "anti-constitucional" mas adiantou que não se oporia ao acordo.

Em Matera, província do sul da Itália, aproximadamente 25.000 camponeses ocuparam 15.000 hectares de terras não cultivadas. Essa medida foi apresentada como um protesto contra os recentes incidentes de Montecassino, quando oito pessoas saíram feridas, num choque entre a polícia e os camponeses. Os líderes sindicais comunistas dizem que 23 comunas, das 29 que constituem essa província, estão apolando

o movimento em favor da entrega da terra. Fortes unidades de polícia estão alertas em toda a província e estava trabalhando uma comissão parlamentar, para apurar a responsabilidade do incidente de Montecassino.

Regresso do Presidente do SENAC Carioca

ESTARÁ TERÇA-FEIRA NO RIO O DR. VALDEMAR MARQUES, QUE PARTICIPOU DO CONGRESSO DE MEDICINA DO TRABALHO REALIZADO EM BUENOS AIRES

De regresso de Buenos Aires, chegará ao Rio, na próxima terça-feira, viajando pelo "Highland Monarch", o ministro Valdemar Ferreira Marques, presidente do Conselho Regional do SENAC, que esteve na capital argentina participando do Primeiro Congresso Americano de Medicina do Trabalho, ali realizado.

O dr. Valdemar Marques foi presidindo a Comissão Técnica da Delegação Brasileira, tendo também chefiado, com brilho, a representação do SENAC e do SESC, que inaugurou no importante certame.

Da ativa atuação de s. s. no Congresso resultou um trabalho esplêndido de ampla divulgação daqueles dois organismos de assistência social educativa em Buenos Aires. Juntamente com o dr. Valdemar Marques chegarão o dr. Cesar Dacorso Netto, diretor geral do SENAC e os assessores técnicos que os acompanharam.

AVISO

ABATEDOURO MODELO BRASIL S. A. — BRASIL- AVES — torna público que não tem cobradores para receber importâncias dos Senhores subscritores de ações. Todo o pagamento deverá ser feito direta e exclusivamente ao Banco constante no "verso" do Boletim de Inscrição em poder do subscritor, único autorizado para tal fim, não tendo nenhum valor os pagamentos efetuados, a não ser ao Banco.

Rio de Janeiro, 10 de dezembro de 1949.

A DIRETORIA

LOTES E CHACARAS CAMPO GRANDE

Vendo a 15 minutos da Estação de Campo Grande, junto à estrada Rio-São Paulo, lotes de 15 x 50, a Cr\$ 5.000,00, com 10% de entrada e Cr\$ 95,00 por mês e chacaras de 3.000 m2 a Cr\$ 15.000,00, com Cr\$ 250,00 por mês.

Tratar diretamente com JOEL LEMOS

Rua Visconde de Inhaúma, 134 - 2.º a. 217 - Tel. 43-8578

Natal dos Comerciantes Promovido Pelo SESC Carioca Na Quinta da Boa Vista

A Administração Regional do SESC do Distrito Federal promoverá este ano uma festa de confraternização da família comerciária, domingo, dia 18, a partir das 9 horas, na QUINTA DA BOA VISTA (PARQUE SHANGAI).

O programa natalino dos comerciantes constará de:

- I — DAS 9,00 AS 11,00 HORAS
- Distribuição de entradas aos comerciantes e suas famílias para uso dos aparelhos no Parque Shanghai, mediante a apresentação da carteira profissional ou de outro documento que prove sua atividade de comerciante.
- II — DAS 10,30 AS 11,30 HORAS
- Programa artístico, com a participação do Teatro Gibi, que apresentará a peça "O GATO DE BOTAS".
- III — DAS 11,30 AS 12,30 HORAS
- Animada "HORA DE CALOUROS", com farta distribuição de brindes. E apresentação de artistas de rádio.
- Entre o período de 10,30 às 12,30 horas serão sorteados brindes vários.
- Observação: — O SESC distribuirá, no decorrer dos festejos, mate gelado e doces.

A ALEMANHA NÃO SERÁ INCLUIDA NO COMINFORM

VISHINSKY DEU ORDENS

BERLIM, 16 — (United Press) — O ministério do Exterior da Alemanha Oriental anunciou que o ministro do Exterior soviético, Andrei Vishinsky, partiu por via aérea, para Moscou, depois de uma visita de dois dias, que colocou oficialmente a "República Popular Democrática" alemã, no campo liderado pela União Soviética.

Dispachos ocidentais, entretanto, dizem que Vishinsky "velou", como "inconveniente", a inclusão da Alemanha Oriental no Cominform, no

Maior o Numero de Naturalizações No Brasil

O Anuário Estatístico do Brasil publica o numero de naturalizações concedidas pelo governo brasileiro, referente a 1948, e em que mostra ter havido acentuado crescimento de 1946 para 1947, na relação de 559 para 907, o que importa no aumento percentual de 62,25.

Com relação ao sexo, e em 1947, naturalizaram-se brasileiros 677 homens e 237 mulheres, contra, respectivamente, 449 e 110, em 1946.

De acordo com os totais apresentados em 1947, verifica-se a seguinte distribuição das naturalizações concedidas brasileiros: europeus — 830; asiáticos — 42; americanos — 27; africanos — 7; da Oceania, apenas um.

O maior numero de naturalizações foi concedida aos indivíduos naturais da Alemanha, Itália, Portugal e Polónia.

presente. O "Die Welt", órgão que circula sob licença britânica, disse que Vishinsky fez uma advertência contra o desenvolvimento demasiado rápido da "política popular" militar da Alemanha Oriental, porque a Rússia somente construiu um exército alemão oriental, se a Alemanha Ocidental for armada.

O "Berliner Zeitung", órgão licenciado pelos russos, comparou a visita de Vishinsky com a recente viagem à Alemanha do secretário da Defesa dos E.E. UU., Louis Johnson, e disse que Vishinsky veio como mensageiro de paz, ao passo que Johnson predisse que os soldados norte-americanos permanecerão na Alemanha. Disse mais que Vishinsky propôs, mais uma vez, em suas conversações com os líderes alemães orientais, que as forças da ocupação sejam retiradas da Alemanha, "para evitar-se a transformação da Alemanha num território de guerra". Acrescentou que "ele não podia falar de guerra santa e não predisse, como Johnson, a entrada, a título permanente, dos soldados de sua pátria, na Alemanha".

Dr. José Carlos D'Andretta

Doenças do Aparelho Respiratório — Diagnóstico e Tratamento da Tuberculose — Raio X a domicílio

EDIFICIO ODEON, 4.º/408

Ferreas, quintas e sábados — 13 às 18 horas — 42-9483

Res. — Tel. 507 — Ilha Governador

RESULTADO DO 176.º SORTEIO DE APOLICES DA A "EQUITATIVA"

Relação das apólices sorteadas em 15 de dezembro de 1949

SORTEADAS COM CR\$ 10.000,00

- | | |
|---|--------------------------------|
| 434.256 — José Peixoto de Andrade | S. João da B. Vista — S. Paulo |
| 271.933 — Aprígio Guimarães | S. Paulo — S. Paulo. |
| 310.328 — José Maria de Carvalho | Capital Federal. |
| 614.157 — Cidlon Rodrigues — Isabel Dourado | S. Francisco — Minas. |
| F01.756 — Juvenal Alves da Rocha | Recife — Pernambuco. |
| 217.132 — José Theotônio do Rego | Leopoldina — Minas. |
| 288.640 — Rogério Zattar | S. Francisco — S. Catarina. |
| 274.102 — José de Pádua Diniz | Uberaba — Minas. |
| 420.323 — Oswaldo Cristino dos Santos | Belem — Pará. |

SORTEADAS COM CR\$ 5.000,00

- | | |
|---|--------------------------|
| 301.772 — Dr. Joaquim Borges Mamede | Fortaleza — Ceará. |
| 309.628 — Maria Antonieta Teles | Crato — Ceará. |
| 279.845 — Aldo Pinheiro | C. Itapemirim — E. Santo |
| 283.177 — Dângara Pereira do Nascimento | Vitoria — E. Santo. |
| 420.132 — Pedro Alves da Silva | Boa Esperança — Piauí. |
| 421.378 — José Coriolano Ribeiro | Picos — Piauí. |

"A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL" já distribuiu em sorteios a importância de Cr\$ 39.283.000,00

A Apolice premiada do "SEGURO FAMILIAR COM SORTEIOS" foi a de n.º F-01.756

O Proximo sorteio deverá ser realizado em 16 de Janeiro de 1950

"A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil" Sociedade Mutua de Seguros Sobre a Vida

Sede: AV. RIO BRANCO, 125 — Rio de Janeiro

Cooperativa Dos Usineiros de Pernambuco Ltda.

RELATORIO REFERENTE A SAFRA 1948-49 APRESENTADO PELO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO A SESSÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 7 DO CORRENTE E NA SEDE DA COOPERATIVA DOS USINEIROS DE PERNAMBUCO LIMITADA

Apresentamos o relatório das nossas atividades na safra 1948/49, em cumprimento de obrigações legais e estatutárias, com o objetivo de informar aos nossos associados tudo quanto de mais importante ocorreu na safra ora encerrada.

CONSIDERAÇÕES GERAIS

Iniciamos a safra 1948/49 sob as mais otimistas perspectivas, pois havíamos, embora à custa de pesados onus e grandes esforços, conseguido escoar os "stocks" existentes, compreendendo o remanescente da safra 46/47 e toda a produção da safra 47/48. Preocupava-nos, porém, ainda o volume da nova safra, estimada pelo Instituto do Açúcar e do Alcool em 23.870.000 sacos de açúcar. O risco de que se verificasse excesso de produção sobre a necessidade do mercado interno provocou o retraimento dos compradores, no país, que adquiriram apenas o açúcar indispensável ao seu movimento, evitando formar "stocks" pelo temor da queda dos preços. Entretanto, resolutamente, a situação desde logo, para in-

por confiança no mercado interno, enfiávamos com a Cia. União dos Refinadores de São Paulo uma transação para venda de 1.000.000 de sacos de açúcar cristal e que foi finalmente realizada, depois de muita negociação e de estudos durantes os quais foram pesadas todas as consequências da operação e a sua repercussão no mercado interno. Verificamos que a venda de 1.000.000 de sacos de açúcar, mesmo a preço inferior ao oficial, compensa, porém, pela vantagem de serem embarcados diretamente do seu ponto de origem, com economia de armazenagem, frete, empilhamento, seguro, juro de financiamento, etc., representava uma medida saneadora do mercado, de alta significação, que abria novos horizontes para o escoamento da nossa produção.

Também nos manifestamos contrários à tendência para fabricação de açúcar demerara destinado à exportação, reservada apenas a quantidade necessária ao cumprimento da

obrigação que o Instituto assumiu com o Chile, de entregar mais 316.664 sacos vendidos pelo IAA, na crise de 47-48, ao preço de Cr\$ 87,50 FOB, com todo prejuízo por conta dos produtores. Essa atitude foi baseada no conhecimento que tínhamos do mercado externo e que nos persuadia de que devíamos colocar nesse mercado o cristal de polarização 99,5° como tipo que poderia ser dado diretamente a consumo. A nossa orientação nesse ponto também foi justa. Realizamos, assim, valiosa economia para os produtores, para o Instituto e para o país.

Dentro de poucos dias realizamos, no Estado do Rio de Janeiro o 1.º Congresso Açúcar-Relatório Nacional, ao qual enviáramos uma delegação habilitada para defender os pontos de vista do nosso Estado, o maior produtor de açúcar do Brasil, sobre as questões de limitação, preço único, preço do açúcar e outras do nosso interesse. Colocada como está a política econômica do açúcar, em plano nacional, estamos certos de que

todos os problemas terão solução harmoniosa, representando o Congresso uma grande vitória para seu idealizador, o digno presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, Dr. Edgard de Góis Monteiro, cujo apoio não faltará, seguramente, à execução das deliberações daquele importante concílio.

PRODUÇÃO

Na conformidade da nossa previsão, a safra de 1948-49 atingiu a 7.941.706 sacos, numa poderosa demonstração de vitalidade, desmentindo aquela velha e já desmoralizada tese de que a nossa produção não poderia ultrapassar 5.000.000 de sacos anuais. Tivemos, assim, de demonstrar que podemos manter a liderança na produção de açúcar, no país, desde que se nos garanta remuneração para o produto.

E preciso não esquecer, todavia, que a safra finda foi fundada no regime de livre produção assegurado pela Resolução 78-44 da Comissão Executiva do IAA que liberou a produção

por cinco safras, a partir de 44-45. Daí o arrojo dos produtores na ampliação dos seus plantos, arriscados pela promessa de reajustamento das suas cotas, pela maior produção verificada nessas cinco safras.

De acordo com essa Resolução, aos produtores de açúcar foi assegurado um período de 5 anos de total liberação para a sua produção ficando deliberado que em caso de superprodução o Instituto poderia determinar a fabricação de álcool com a matéria-prima excedente, assegurando ao produtor um preço para o álcool em unidade com o do açúcar. Não se acreditava, geralmente, aquela época que pudesse haver superprodução no Brasil, mas se isso ocorresse ao ex-cesso seria garantido o preço oficial através do desenvolvimento da matéria-prima para a indústria alcooleira.

Outras Resoluções do IAA, como as de ns. 112-45 e 124-46 e, Circulares como a de 14-6-46, animavam os produtores a aumentar suas culturas, desde que asseguravam a sua colocação

total aos preços oficiais e o reajustamento de suas cotas de produção ao fim do período de liberação.

Como resultado dessas providências incentivadoras, desferido estímulo aos produtores, a produção de Pernambuco foi no quinquênio de liberação, do qual a safra passada deveria ser a última, a seguinte:

44-45	4.723.057
45-46	4.845.836
46-47	5.956.375
47-48	7.771.269
48-49	7.941.706

Até a safra 47-48 tivemos assegurada a liberação embora já o açúcar excedesse no movimento, às necessidades de consumo.

Em 15-7-48 o IAA tomou a deliberação de criar o "Fundo de Compensação dos Produtores de Açúcar" destinado a garantir ao produtor o preço oficial, nos casos de exportação para o exterior, com prejuízo, sem distinção entre o açúcar de produção infra ou extra-limite. O Instituto, antes, porém, de con-

cretizar a ideia do "Fundo de Compensação", através do qual todos os produtores do país concorressem para as exportações deficitárias, solicitou dos Estados que tinham realizado operações para o exterior a prazo, acima dos fixados para o mercado interno a devolução dessas diferenças através da imposição de uma venda de

50.000 toneladas longas de açúcar demerara para o Chile, ao preço de Cr\$ 87,50 FOB Recife, sujeita a uma despesa de Cr\$ 18,00 por saco, a fim de que nada pudesse alegar contra o planejado "Fundo de Compensação", uma vez que todas as exportações anteriores à crise, ficassem niveladas aos preços oficiais, vigorantes. Atenderam prontamente à pretensão do IAA os Estados em causa — Pernambuco e Alagoas — facilitando, desse modo, a realização daquele plano, que embora impondo um sacrifício financeiro, garantia, no futuro, os preços oficiais.

Posteriormente, mediante a Resolução n. 183-48 de 25-6-48,

COOPERATIVA DOS USINEIROS DE PERNAMBUCO LIMITADA

BALANÇO GERAL EM 31 DE APOSTO DE 1949

ATIVO				PASSIVO			
	Cr\$	Cr\$	Cr\$		Cr\$	Cr\$	Cr\$
DISPONIVEL				EXIGIVEL			
Bancos		27.988.111,30		A curto prazo —			
Caixa		232.765,10	28.218.876,40	Saldo bancário —			
REALIZAVEL				Bancos em conta garantida	2.682,50		
A curto prazo —				Bancos em conta sggarantida	10.000.000,00	10.002.682,50	
Mercadorias para fornecimentos —				Associados —			
Aos preços medios de custo		16.910.411,00		Contas correntes	37.085.607,80		
Associados —				Contas de retorno	763.779,10	37.859.386,90	
Financiamento de açúcar —				Instituto do Açúcar e do Alcool (líquido)		30.349.128,50	
Cr\$ 100,00 por saco sobre 153.378 sacos em estoque em 31 de agosto de 1949	15.337.800,00			Retenções autorizadas		314.900,30	
Contas garantidas por retenções autorizadas	11.166.323,30			Credores diversos		882.696,40	
Integralização de capital	61.300,00			Contas correntes —			
Contas correntes	16.237.788,90			Agentes	976.653,20		
Letras a receber	499.200,00	43.302.412,30		Corretores	247.236,20		
Devedores —				Companhia de Seguros	60.735,20	1.284.624,60	
Por duplicatas	50.461.421,80			Duplicatas a pagar		1.991.720,00	
Menos: —				Contas a pagar —			
Duplicatas descontadas	47.343.991,00			Imposto de consumo	1.007.450,80		
	3.117.430,20			Avarias	166.528,10		
Contas correntes —				Despesas comerciais	2.550,70		
Agentes	6.692,50			Diversas	28.300,00	1.204.629,60	
Corretores	648,90			Açúcar faturado a entregar		980.000,00	
Companhias de Seguros	96.274,70			Juros a pagar		311.941,90	
Diversos	2.527.775,80					85.181.910,70	
Sociedade Beneficente e Hospitalar das Usinas de Açúcar de Pernambuco	1.542.128,90	7.290.951,00		A longo prazo —			
Imposto de consumo —				Fundo para assistência médica aos trabalhadores na lavou- ra e industria açucareiras		7.778.898,40	82.960.809,10
Sobre estoque	2.289.995,00			NAO EXIGIVEL			
Sobre vendas para o exterior	24.472,80	2.324.467,80		Capital		4.989.600,00	
Juros a receber		69.826,91		Fundo de reserva		1.038.447,40	6.026.047,40
Estampilhas		90.292,71		CONTAS DE REGULARIZAÇÃO			
		69.938.462,21		Imposto de Consumo			2.289.995,00
A longo prazo —				CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Inversões ao preço de custo ou de transferencia —				Títulos endossados		43.464.909,40	
Ações da Distilaria dos Produtores de Pernambuco S. A. ..	1.517.000,00			Duplicatas em cobrança		496.045,20	
Diversas	27.625,00	1.544.625,00	71.533.087,20	Títulos caucionados		2.105.344,50	
IMOBILIZADO				Açúcar financiado pelo Instituto do Açúcar e do Alcool		15.283.870,00	
Ao preço de custo ou de transferencia abatido o valor das vendas —				Contratos bancários de abertura de crédito		10.000.000,00	
Imoveis	406.904,20			Letras do Tesouro Nacional descontadas		2.524.000,00	
Maquinismos	378.745,80					73.874.169,10	
Móveis e utensílios	1.311.100,20					175.163.020,60	
Laboratório de análises	7.048,00						
Gabinete médico	8.453,00						
Veículos	111.562,00						
	2.223.813,20						
Menos: —							
Reserva para depreciações	1.061.827,90	1.161.985,30					
Encerrados —							
Ao preço de custo menos depreciações		33.645,00					
Títulos de renda — Ao preço de custo		300.000,00					
(Artigo 17 dos Estatutos)		3.420,00	1.499.050,80				
Cações							
CONTAS DE REGULARIZAÇÃO							
Diversas			37.837,00				
			101.288.851,50				
CONTAS DE COMPENSAÇÃO							
Devedores por títulos endossados		43.464.909,40					
Devedores por títulos em cobrança		496.045,20					
Devedores por títulos caucionados		2.105.344,50					
Instituto do Açúcar e do Alcool —							
Conta de açúcar financiado — Safra 1948-49		15.283.870,00					
Contratos de abertura de crédito em contas corrente		10.000.000,00					
Letra do Tesouro Nacional		2.524.000,00	73.874.169,10				
			175.163.020,60				

ra) JOSE PESSOA DE QUEIROZ — Presidente

CARLOS SELVA — Gerente Interino

ANTONIO TENORIO VALENÇA — Contador — C.R.C. n.º 47

PARECER DE DELOITTE, PLENDER, GRIFFITHS & C.

PERITOS EM CONTABILIDADE

Ao Conselho de Administração da Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco Ltda. — Recife.

Confrontamos o balanço geral supra com os livros da Cooperativa, sendo-nos fornecidas as informações e explicações que solicitamos.

Segundo o nosso critério o dito balanço geral e a relativa conta de lucros e perdas acham-se levantados de modo a exibir a verdadeira situação financeira da Cooperativa em 31 de agosto de 1949 e os resultados para o ano findo naquela data, conforme as referidas informações e explicações e de acordo com os saldos que constam dos livros mencionados.

Recife, 3 de dezembro de 1949.

pp. DELOITTE, PLENDER, GRIFFITHS & Co.
(a) Victor Paster — Perito em Contabilidade.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nos abaixo assinados, membros efetivos do CONSELHO FISCAL DA COOPERATIVA DOS USINEIROS DE PERNAMBUCO LIMITADA, usando das atribuições que nos são conferidas pelos Estatutos sociais, e tendo em vista a perfeita ordem e regularidade que encontramos nas operações e nos negócios da Sociedade, relativos ao ano social findo em 31 de agosto p. passado, verificadas mediante acurado exame que fizemos em livros, inventários, documentos, contas, balanço e demais peças constantes do Relatório da Diretoria referente ao dito ano social, somos de parecer que seja aprovado pela Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se em dezembro próximo vindouro, o mencionado Relatório bem como todos os documentos em referência.

Recife, 10 de novembro de 1949.

##) JULIO QUEIROZ
ROMERO COSTA
LEONCIO GOMES ARAUJO

Cooperativa Dos Usineiros de Pernambuco Ltda.

colidindo com os dispositivos das Resoluções liberatórias, estabeleceu que todo o açúcar produzido além do limite será exportado para o exterior por conta e risco do produtor. No momento da elaboração dessa Resolução n. 183-48, evitamos discutir o assunto, a fim de não criar obstáculos à administração do exmo. sr. dr. Edgard de Góes Monteiro, que então se iniciava, persuadidos de que, logo o Instituto verificasse a existência de recursos bastantes para cobrir os prejuízos porventura resultantes da exportação do extra-limite, os produtores seriam ressarcidos todos os anos decorrentes da sua produção extra-limite.

Por todas essas razões, e ainda, tendo em vista o crescimento médio do consumo nacional que se vem expressando em cerca de 2.000.000 de sacos por safra, a necessidade de manutenção de um stock mínimo de segurança na base de 10% sobre o consumo do país, e, finalmente, a receita especial que o I. A. A. vem arrecadando através da cobrança da sobre-taxa de Cr\$ 2,00 e da Caixa do Alcool, estamos certos de que o digno sr. presidente do I. A. A. deferirá finalmente, o pleito sobre a indenização do açúcar de produção extra-limite, de usinas do Estado e do país.

1) produção total	7.941.706
2) produção intra-limite entregue à Cooperativa	5.140.337
3) produção intra-limite de venda direta	1.654.584
4) produção extra-limite entregue à Cooperativa	637.034
5) produção extra-limite de venda direta	193.087
6) Demerita Chile entregue à Cooperativa	316.664
	7.941.706

O extra-limite de venda direta foi liberado mediante o pagamento de imposto verificado na exportação, entregando à Cooperativa para o exterior açúcar de produção intra-limite.

Poçamos registrar que durante a safra finda, esta Cooperativa não recebeu, quer do exterior, quer do país, qualquer reclamação quanto ao preço ou qualidade do nosso produto, graças às providências que adotamos no tocante ao assunto, bem conhecidas de todos.

As nossas exportações na safra, vão detalhadas em anexo à este Relatório e foram distribuídas da seguinte forma:

Exterior .. 1.371.206	
Sul .. 3.315.000	
Norte .. 278.749	
Local .. 493.672	
Venda direta .. 1.847.671	7.887.235

DESPESAS

Na safra de 1947/48, como tivemos oportunidade de relatar, em consequência do tratamento dos mercados internos e externos, e, ainda, com um "stock" remanescente de 513.404 sacos da safra de 46/47, a retenção do produto atingiu a 3.678.095 sacos nos nossos armazéns, resultando o crescimento desmesurado das nossas despesas que se elevaram a um total de Cr\$ 32.826.905,40, sendo que a indenização de parte das despesas de retenção pelo I. A. A., somente nos foi creditada depois do fechamento do nosso balanço e da nossa prestação de contas.

Na safra sob exame, as despesas gerais montaram apenas a Cr\$ 7.143.304,70, atingindo as despesas de retenção a Cr\$ 11.294.522,90, num total de Cr\$ 18.437.827,60. Dessa importância temos de deduzir Cr\$ 5.468.816,60, referente à indenização do I. A. A., dando em resultado que o total das nossas despesas foi de Cr\$ 12.969.011,00.

Nas últimas cinco safras sob o regime de liberação e em relação ao total do açúcar recebido pela Cooperativa, foram as seguintes as nossas despesas gerais:

SAFRAS	Import. gastas	Sacos recebidos pela Cooperativa	Despesas por saco
1944/45	Cr\$ 4.837.486,80	3.740.688	Cr\$ 1,29
1945/46	5.975.991,40	3.348.925	1,78
1946/47	5.696.037,30	4.754.881	1,19
1947/48	7.208.093,30	6.449.437	1,11
1948/49	7.143.304,70	6.094.035	1,17

	1944/45	1945/46	1946/47	1947/48	1948/49
Armazenagem	865.440,20	642.412,40	3.084.997,30	8.230.680,40	2.958.035,70
Emplanhamento	375.820,20	373.126,00	912.088,30	2.368.871,90	1.192.739,70
Seguros	803.568,60	513.995,50	1.271.556,80	1.855.669,00	302.347,30
Ordenados	509.841,00	708.200,40	989.638,60	1.139.930,60	1.905.416,10
Juros	748.630,40	914.474,90	2.793.234,50	11.398.887,20	4.635.844,70
Diversas	13.869,80	158.689,50	293.275,80	628.135,90	300.139,40
Totais	3.056.770,20	3.310.876,10	9.344.791,30	25.625.175,60	11.294.522,90
Bonificação I. A. A.	2.653.530,00	2.479.369,00	4.531.748,00	9.762.560,00	5.468.816,60
Despesa líquida	403.240,20	831.507,10	4.813.043,30	15.862.615,60	5.825.706,90

Percentualmente, a bonificação do I. A. A. dada por força de preceitos legais, por ser feita no Nordeste a reexportação oficial do produto cobriu as despesas das safras acima, do seguinte modo:

1944/45	81,5%
1945/46	74,8%
1946/47	43,5%
1947/48	33,0%
1948/49	43,4%

Nas despesas de retenção, em confronto com a safra de 1947/48, com exceção da verba de pessoal, todas as demais se reduziram visivelmente, sendo de notar que o aumento verificado na despesa de pessoal, decorreu, principalmente, de aumentos concedidos pelo I. A. A., além justamente, aos funcionários dos armazéns, pois, como todos sabem, não faz parte do nosso quadro.

A despeito do encarecimento das despesas de emplanhamento e armazenagem, conseguimos reduzir as despesas de retenção, economizando em relação à safra passada, Cr\$ 14.326.289,20, tendo sido, assim inferior a Cr\$ 2,00 por saco de açúcar, o total de nossas despesas, de que resultou um retorno de Cr\$ 0,09 82 por saco, aos associados, correspondente à parte não empregada da taxa sobre produção, a que se refere o artigo 14 dos nossos Estatutos.

Os embarques diretos atingiram a 2.054.393 sacos, sendo: 660.602 para o exterior e 1.393.791 para o país.

PREÇOS

O preço líquido obtido na safra finda foi de Cr\$ 125.113,40, do qual temos ainda a deduzir Cr\$ 1,90 37, referente às despesas gerais e de retenção, que nos dá o líquido final de Cr\$ 123.209,97 para o saco de açúcar cristal intra-limite.

Se tivermos em vista que o preço oficial vigente na safra finda foi de Cr\$ 135,00 FOB Recife, temos que considerar ótimos resultados obtidos, muito embora em confronto com o custo real de produção esse preço seja deficitário para os produtores, como demonstraremos adiante.

O preço médio do cristal extra-limite foi de Cr\$ 106,51 35, do qual deduzidas as despesas gerais e de retenção e a correção de Cr\$ 0,5, resultou o líquido de Cr\$ 104,07 98. Tendo a Cooperativa recebido, de seus associados apenas, 637.034 sacos de extra-limite,

ou seja uma indenização de Cr\$ 192.199, evitando-se desse modo, qualquer prejuízo sobre o açúcar entregue à Cooperativa.

Temos de apresentar este ano, ainda uma terceira média referente aos 316.684 sacos de açúcar demerita exportados pelo I. A. A. para o Chile, ao preço de 87,50 FOB R. Chile, que produziu líquido Cr\$ 79,01 35 menos Cr\$ 1,90 37, de despesas gerais e de retenção, liqui-

dando finalmente Cr\$ 77,11 02. Além, só se conseguiu esse resultado porque o I. A. A. da sobre-taxa de 2,00 do Fundo de Compensação, e pagou mais Cr\$ 2,60 a título de indenização de seguros, emplanhamento e armazenagem. O meio desse lote de sacrifício foi feito entre todos os produtores do Estado, na proporção da produção da safra 46/47, e ficando despesa também os fornecedores, está assim demonstrado.

	Total Cr\$	Saco Cr\$
Faturamento de 3.351 sacos de cristal "standard" para o país	432.601.205,80	131,97 59
Deduções para redução à condição FOB	3.208.703,30	0,95 72
Seguros	20.922.366,50	6,03 18
Frete Marítimo e terrestres	30.131.070,60	8,98 90
Deduções para redução à condição "Terra Nacional"		
Carretos	2.000.434,30	0,59 67
Despachos	2.252.246,80	0,67 19
Vendas e Consig.	10.038.618,00	2,99 48
Média apurada — Cr\$ 130,72 35	438.178.836,20	130,72 35

São verdadeiramente calamitosos para o produtor os preços alcançados nesta safra, pois além de não cobrirem, normalmente, sequer o custo da produção, eles estão agravados com a imposição de sacrifício resultante da exportação do extra-limite e da venda do lote de demerita para o Chile. Já demonstramos que a produção da safra finda estava completamente liberada pelo I. A. A. sem qualquer distinção entre intra e extra-limite, resultando daí a nossa convicção de que dentro de mais algum tempo teremos recebido a nossa justa indenização relativa à exportação do extra-limite.

Da nossa parte, realizamos todos os esforços para conseguirmos o menor ônus possível sobre o açúcar extra-limite, inclusive solicitando ao exmo. sr. dr. Barbosa Lima Sobrinho, governador do Estado, a inclusão no orçamento do Estado de um dispositivo que permitisse ao Executivo a redução do imposto de exportação sobre o açúcar embarcado para o Exterior. Fomos imediatamente atendidos e tivemos a satisfação de ver aprovado pela Assembléia Estadual a lei n. 414, que no seu artigo 6º autoriza o Governo do Estado a reduzir o imposto de exportação sobre o açúcar de produção extra-limite.

É bem verdade que já são pesados os impostos que incidem sobre o açúcar exportado para o Exterior, importando em cerca de Cr\$ 14,00 por saco o que torna ainda mais precária os resultados obtidos na venda do nosso principal produto para os mercados externos.

Não podemos finalizar o presente capítulo, sem uma referência aos resultados do pleito que fizemos ao exmo. sr. presidente da República sobre o reajustamento dos preços oficiais do açúcar no mercado interno.

Dispensamo-nos de descrever as diversas fases do pleito, pois todos os produtores acompanharam atentamente o seu desenrolar. Fixemo-nos apenas no Relatório Final, apresentado pela Comissão chefiada

Armazenagem ... 2.958.035,70
Emplanhamento ... 1.192.739,70
Seguros ... 302.347,30
Ordenados ... 1.905.416,10
Juros ... 4.635.844,70
Diversos ... 300.139,40

11.294.522,90
O exame comparativo nas cinco últimas safras revela:

1944/45	1945/46	1946/47	1947/48	1948/49
2.958.035,70	1.192.739,70	302.347,30	1.905.416,10	4.635.844,70
300.139,40	11.294.522,90	5.825.706,90		

de cana. As usinas que não fizeram açúcar demerita por integração do lote, recolheram à Cooperativa uma quantia correspondente à diferença entre a safra de 47/48 em Cr\$ 125.113,40 menos o deságio de 10% no valor de Cr\$ 12.511,34 ou seja a diferença entre Cr\$ 112.602,06 e o líquido apurado na venda do demerita no montante de Cr\$ 79.013,39. Importam assim, esse recolhimento em Cr\$ 33.588,67 por saco.

Esses os preços dos diversos lotes para liquidação com os associados e com os fornecedores de cana, conforme demonstrativos anexos.

As indenizações pagas pelo I. A. A. à Cooperativa a bem parte do açúcar exportado para o Exterior, isto é, sobre 724.511 sacos dos 1.871.296 sacos exportados, foram calculadas na base de Cr\$ 130,72 35, correspondente ao valor bruto do faturamento de 3.351 sacos de cristal "standard" para o mercado interno que atingiu Cr\$ 432.601.205,80 em Cr\$ 143,97 59 por caso demonstrado as verbas de seguros e frete e corretagem, despesas e impostos de vendas e consignações para amortização do preço do açúcar no Recife. A compensação dessa preço líquido para efeito da indenização pelo I. A. A. está assim demonstrado.

pelo exmo. sr. general Ananias Gomes, então presidente do Conselho Federal do Comércio Exterior, e que serviu de base para a fixação dos preços atualmente em vigor.

O custo de produção de um saco de açúcar posto no vagão em Campos, apurado pela Comissão acima referida foi de Cr\$ 157,20 sendo consequentemente de Cr\$ 155,00 a fábrica em todo o país, com uma margem de lucro de apenas Cr\$ 6,00. O custo real de produção inclusive impostos, encontrado pela Comissão, foi, portanto, o de Cr\$ 149,00 por saco.

Recomendou a Comissão que o I. A. A., partindo do preço básico de Cr\$ 157,20, estabelecesse os preços FOB para o saco de açúcar, posto no vagão para os demais produtores no país. Assim sendo deveríamos ter tido Cr\$ 135,00 na usina, mais frete médio de Cr\$ 6,00, frete de Cr\$ 2,00, despacho de Cr\$ 0,90, emplanhamento de Cr\$ 2,00, despesas gerais e retenção de Cr\$ 2,00, juros de variação de Cr\$

1,50 ou seja o preço FOB de Cr\$ 149,00, para garantir o lucro mínimo industrial de Cr\$ 4,00, pois os Cr\$ 6,00 fixados pela Comissão de Inquérito se reduziram de Cr\$ 2,00 com a contribuição para o Fundo de Compensação de Preços, não incluídos no cálculo.

Ao invés disso, tivemos fixado um preço FOB Recife, de Cr\$ 159,10 para o saco de açúcar cristal, do qual deduzidas as verbas indicadas, no total de Cr\$ 14,00, obtemos o preço de Cr\$ 145,10 que não cobre sequer o custo de Cr\$ 149,00 na usina, apurado no rigoroso inquérito de custo de produção, levado a efeito pelo órgão competente.

Agora serenados os ânimos voltaremos a tratar do assunto, junto ao exmo. sr. presidente da República e sr. presidente do I. A. A., demonstrando a impossibilidade de continuarmos com o preço fixado pela resolução n. 207 40.

FINANCIAMENTOS

Financiamos nesta safra, com recursos fornecidos pelo Banco do Brasil através do I. A. A., com recursos próprios do Instituto 2.734.408 sacos no valor de Cr\$ 279.069.560,00. Com o auxílio dos Bancos nacionais e estrangeiros notadamente desta praça e do Rio de Janeiro, financiamos mais 4.376.607 sacos no valor de Cr\$ 326.307.400,00.

Além disso, fizimos operações com os associados no montante de Cr\$ 151.464.990,40, contando com a inestimável ajuda dos Bancos desta praça que se constituíram, assim, credores de nossa gratidão.

É importante destacar a valiosa colaboração financeira emprestada pelo Banco do Brasil S. A. à nossa Organização cujo movimento comercial vem se elevando de ano a ano. A diretoria do nosso mais importante estabelecimento de crédito e a gerência de sua Agência nesta capital, fizeram empenho em testemunhar o nosso reconhecimento pela cooperação que trouxeram à realização de nossa tarefa.

Poçamos em registrar que essa colaboração prestada pelos nossos mais importantes Bancos, firma o conceito desta Cooperativa, demonstrando que, dia a dia, vem crescendo o seu crédito como reflexo da orientação criteriosa que vem sendo imprimida aos seus negócios.

MERCADORIAS

Aquisimos durante a safra Cr\$ 31.672.104,30 de mercadorias, principalmente sacos, açúcar e enxadas para os nossos associados, auxiliando os produtores e procurando evitar a falta de certos produtos no

COOPERATIVA DOS USINEIROS DE PERNAMBUCO LIMITADA

Demonstração da Conta de Lucros e Perdas para o ano findo em 31 de Agosto de 1949

DÉBITO

DESPESAS GERAIS —	Cr\$	Cr\$
Valor despendido nesta safra		7.143.304,70
DESPESA DE RETENÇÃO		5.825.760,90
Valor despendido nesta safra		
RESERVA PARA DEPRECIACOES —		
Pelas depreciações feitas nesta safra, a saber: —		
o valor dos imóveis	40.690,40	
o valor dos móveis e utensílios	231.714,10	
o valor dos maquinismos	37.874,60	
o valor dos veículos	11.158,20	
o valor dos móveis e utensílios do gabinete médico	845,30	
o valor dos utensílios do Laboratório de Análises	3.524,00	
o valor dos encerrados	100.604,10	426.403,70
CONTAS CORRENTES —		
Valor creditado aos produtores de açúcares de vendas diretas por estarem isentos das despesas de retenção		1.767.204,90
FUNDO DE RESERVA —		
Valor transferido para esta conta, de acordo com o artigo n. 16 dos nossos Estatutos		84.864,30
RETORNO AOS ASSOCIADOS —		
Valor creditado aos nossos associados correspondente às sobras líquidas verificadas na aplicação da taxa cobrada a/a produção nesta safra	643.272,10	
Idem, idem, referente ao rateio do dividendo que foi distribuído pela Distilaria dos Produtores de Pernambuco S/A., a 3.034 ações de n.º propriedade abatidos os 10% para FUNDO DE RESERVA	120.507,00	763.779,10
		16.011.288,60

CREDITO

TAXA SOBRE PRODUÇÃO —	Cr\$	Cr\$
Valor da taxa cobrada aos nossos associados, de acordo com o art. n. 14, dos nossos Estatutos		15.877.372,00
DIVIDENDOS —		
Valor correspondente ao dividendo distribuído pela Distilaria dos Produtores de Pernambuco S/A., sobre 3.034 ações de n.º propriedade		133.896,60

SA. JOSE PESSOA DE QUEIROZ
Presidente

CARLOS SELVA
Gerente Interino

ANTONIO TENORIO VALENÇA
Contador — C.R.C. n. 47

(Concluída na 10ª pág.)

REFORMADOS OS CONTRATOS DE MÁRIO VIANA E ALBERTO DA GAMA MALCHER

ORGANIZADO UM QUADRO ESPECIAL de Juizes Para o Torneio Rio-S. Paulo

A Federação Metropolitana de Futebol, a pedido dos clubes, vem de reformar os contratos dos jogadores Mário Viana e Alberto da Gama Malcher, a fim de poderem dirigir jogos do Torneio Rio-S. Paulo.

O TRIBUNAL ESPECIAL Di acordo com o Regulamento, fundado na capital e em São Paulo dois tribunais de Justiça especiais, para julgamento das questões provenientes das disputas nos jogos do Torneio. O Tribunal Especial em São Paulo, formado pelos membros do Tribunal carioca, a pessoa dos srs. Vicente de Paula Coelho, Rubens Fraz e Renato Pacheco Marques, que são, respectivamente, o presidente, o vice-presidente e o mais antigo membro do atual Tribunal da F.M.F.

OS ARBITROS CARIOCAS Também foram designados pelo Conselho de Arbitros, por escolha e pedido dos clubes, os árbitros metropolitanos para o Torneio: Mario Viana, Alberto da Gama Malcher, Ivan Capolitti, Aristoclio Rocha e Guatier Gama de Castro.

Campeonato Cachoeirense de Futebol

Terminou o turno do Campeonato Cachoeirense de Futebol com a equipe do S. José A. C. invicta, sem pontos perdidos. No último domingo, a equipe do São José obteve mais um triunfo, vencendo por 3 x 0 o E. C. Serrano. No próximo domingo, terá início o segundo turno do campeonato, com a realização do jogo Onze Unidos x Independentes.

EMBARCA HOJE O FLUMINENSE

PARA INAUGURAR O TORNEIO RIO-S. PAULO ASSENTADO PARA AMANHÃ NA PAULICÉA, O FLUMINENSE VIAJARA, NA TARDE DE HOJE POR VIA AEREA. A DELEGAÇÃO IRA CHEFIADA PELO CEL. MANOEL FERREIRA COELHO E SEGUIRÁ CONSTITUÍDA PELOS SEGUINTE JOGADORES: CASTILHO, MARIANO, PINDARO, PINHEIRO, LORENZO, INDIO, PÉ DE VALSA, BIGODE, FLAVIO, S. CRISTO, CARLYLE, SILAS, ORLANDO, RODRIGUES, MANECO E WALDYR

Fla-Flu No Tenis de Mesa

PROSSEGUE, HOJE, O CERTAME DA F. M. T. M.

Em continuação ao Campeonato Oficial de Tenis de Mesa, por equipes masculinas, em disputa da Taça "Federação Paulista de Tenis de Mesa", realizam-se, hoje, as seguintes partidas:

Fluminense x Flamengo, no ginásio das Laranjeiras e Vasco x Olímpico, em São Januário.

Flamengo x Malmoe, em Jogo-Desempate

GUANABARA X GLORIOSO

Mais Uma Rodada do IX Torneio Aberto

EM GENERAL SEVERIANO — ANIMADOS OS SUECOS E CONFIANTES OS NACIONAIS

O quadro sueco do Malmoe, que já realizou cinco prelhos em terras brasileiras, sendo três em São Paulo e dois nesta capital, disputará amanhã um jogo-empate com a equipe do Flamengo. No jogo anterior, que foi o de estreia em gramados cariocas, registrou-se um empate de quatro pontos.

Amanhã, no estádio de General Severiano, os dois quadros deverão fazer uma grande partida, pois enquanto os suecos trabalharão para conquistar o primeiro triunfo entre nós, os rubro-negros jogarão para uma vitória positiva, que apague a fraca performance do jogo inicial.

MUITO ANIMADOS Desde que chegou ao Brasil, os escandinavos já sofreram três vezes, contra o São Pau-

lo, Palmeiras e Fluminense, empatando com o Corinthians e com o Flamengo. Para o sexto encontro nesta terra, pretendem os suecos não só mostrar que estão melhorando tecnicamente, como também alcançar sua primeira vitória. O Malmoe entrará em campo com todos os seus principais valores, devendo formar com esta organização:

Bergon; Erik e Manson; Rosén, Sven e Gaard; Jonsson, Palmel, Rydill, Ek e Stellan.

Para o quadro carioca o jogu-

de amanhã reveste-se de extraordinária importância, não o empate no gramado do Fluminense foi conquistado em circunstâncias pouco favoráveis para a produção do conjunto.

Gentil Cardoso espera que seus pupilos façam magnífica partida, jogando de fato aquilo de que são capazes.

A turma carioca deverá alinhar este onze:

Garça; Juvenal e Nilton; Bigod, Bria e Valtier; Bodinho, Zizinho, Durval, Lero e Esquerdinha.

Será Empolgante o Jogo de Hoje

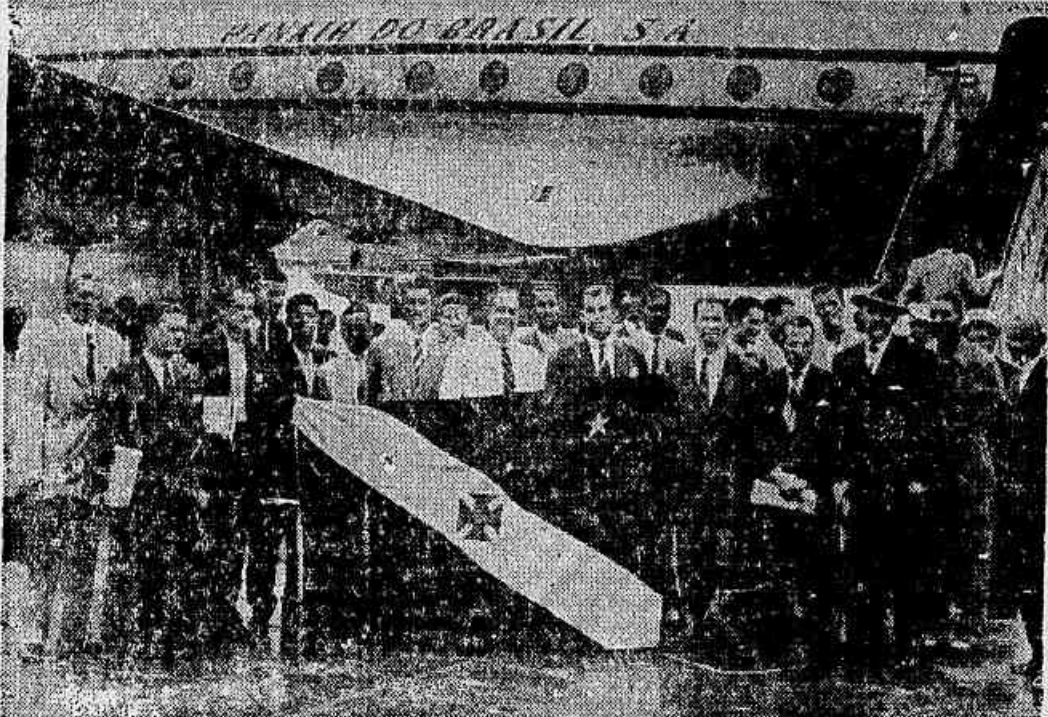
Guanabara x Glorioso o Unico Jogo

Cumprindo mais uma rodada realizar-se-á hoje, às 17 horas, o aguardado jogo entre o Guanabara e o Glorioso (Botafogo).

O Guanabara, que sem dúvida alguma é um dos melhores quadros de water-polo da cidade, apresentará-se completo a fim de vencer o seu contendor de hoje mais, que, por seu turno, dada a rivalidade existente entre os dois clubes do Mourisco, tudo fará para ir ao final do IX Torneio Aberto, já que conta com elementos nados e vivos.

O Guanabara, que na última quarta-feira venceu por 7 x 0, o Santa Teresa, deverá vencer com dificuldade, pois, mesmo contando com elementos como Cabaleiro, Peitão, Lua e os renomados Leo e Edson, deverá, dada a maior experiência de piscina, melhor visão e boa finalização, vencer pela contagem mínima, salvo, como sempre acontece à equipe botafoguense, a boa "estrela".

Fred será o árbitro da partida, tendo como auxiliares Isaac dos Santos e Valfredo Venas, funcionando no controle Gastão Ladeira e Guilherme Zuniga.



Aspecto tomado por ocasião do embarque da Embaixada cruzmaltina na base aérea do Galeão. Dirigentes e jogadores desfilam no glorioso pavilhão cruzmaltino que drapará no mastro do Estádio Tiradentes em Porto Alegre, no qual já figura a estrela simbólica que indica o campeão.

O VASCO SEGUIU ONTEM SEM LEVAR ADEMIR

VIAJARA HOJE PARA O SUL O FAMOSO MEIA CAMPEÃO

Pelo Constellation da linha gaúcha da Paulicéia, o Vasco seguiu, ontem, para Porto Alegre, o esquadrão principal de profissionais do Clube de Regatas Vasco da Gama, campeão invicto do Campeonato Carioca de Futebol de 1949, cuja atuação na capital gaúcha está sendo aguardada com desalento de inúmeras pessoas.

Sob a chefia do tenente-coronel Onivaldo e acompanhado pelos diretores Vitorino Carneiro e Marçal de Almeida, técnico Flavio Costa dr. Amílcar Giffoni, chefe do Departamento Médico vasco e massagista Mário Amaro, seguiram todos os titulares e reservas do quadro carioca, exceto o Ademir, que viajara hoje por outro Banderante da mesma empresa. A embarcação vasco saiu do aeroporto de Gravataí ontem à noite, às 14-20, s.n.o. recepção dada por grande massa de aficionados, altas autoridades esportivas e pela diretoria do Renner.

Hoje, conforme estava previsto, o Vasco se apresentará oficialmente no torneio com que o

esportistas gaúchos homenagearão o campeão invicto, reinando na capital riograndense intensa expectativa pelo embarque de amanhã no Estádio Tiradentes as equipes do Vasco e do Renner. O quadro gaúcho atuará com todos os valores, menos o guarda-vasas, que foi cedido por empréstimo ao Fluminense, campeão do Interior gaúcho. E que está adiantado dos dois titulares do

Vasco do Renner, Alcino e Valdir, viu-se o clube da metrópole na contingência de apelar para o goleiro do co-estadua, no, no que, aliás, não foi desfavorável, já que Periquito, "kerpi" do Florianópolis, é considerado um dos mais completos jogadores em sua posição.

Acompanhará Ademir, hoje, em sua viagem ao sul, o sr. Innocencio Pereira Leal, membro do Tribunal de Justiça Desportiva e convidado especial nesta excursão do quadro carioca.

Terminará Hoje a Disputa da Taça "Georges Fernandes"

A Tarde No Estádio do Fluminense

Vem sendo disputada há algumas semanas, nesta capital, um interessante Torneio de Futebol entre as equipes da Companhia de Seguros Novo Mundo, Banco Irmãos Guimarães, Agência Representações Amendoira e Banco Novo Mundo, pela posse do troféu "Georges Fernandes". Os jogos que vem atraindo um bom número de assistentes têm sido desenvolvidos movimentados, entusiasmados, correspondendo plenamente quer do setor técnico como do disciplinar.

HOJE O ENCERRAMENTO

Na tarde de hoje, no Estádio do Fluminense, será realizada a etapa final do torneio com os jogos abaixo:

Primeiramente, às 14 horas, lutarão os quadros da Cia. de Seguros e do Banco Novo Mundo que farão um prelúdio bastante equilibrado. Finalmente, jogarão as equipes do

Banco Irmãos Guimarães e da Agência Amendoira, uma partida decisiva.

Na próxima, segunda-feira, serão entregues os prêmios aos vencedores do torneio, inclusive o troféu "Georges Fernandes".

COOPERATIVA DOS USINEIROS DE PERNAMBUCO LTD.

(Conclusão da 9.ª pag.) mercado no momento necessário.

ASSISTENCIA SOCIAL O produto da taxa de Cr\$ 0,50 destinada à Assistência Social rendeu na safra Cr\$ 3.946.514,50 que adicionamos ao saldo existente de Cr\$ 4.632.833,90 perfaz o total de Cr\$ 8.579.348,40, do qual retiramos Cr\$ 800.000,00 como nossa contribuição para o Hospital do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Açúcar, destinando-se o restante à construção do Hospital da Sociedade Beneficente e Hospitalar das Usinas de Açúcar de Pernambuco, já em andamento.

Contribuímos ainda para a Campanha Pernambucana Pro Infância, com a importância de Cr\$ 370.000,00, e com Cr\$ 204.000,00 para a Merenda Escolar, além de outros pequenos doativos em dinheiro no valor de Cr\$ 356.151,10 e em açúcar no valor de Cr\$ 51.308,40.

Continuamos sob a direção do competente médico dr. Peixoto da Silva, o nosso ambulatório médico, atendendo a todos os funcionários indistintamente, mediante simples requisição de consulta médica.

Nos casos mais graves em que o doente necessita de um especialista, faz o chefe do ambulatório a triagem médica, recomendando o doente ao especialista de sua escolha, com todos os recursos de exames complementares de laboratório, raio X, etc. Os funcionários acometidos são atendidos em suas residências e suas famílias no consultório particular do médico à rua da Aurora número 63, 1.º andar.

Foi o seguinte, o movimento neste exercício:

Consultas iniciais	538
Novas Consultas	569
Consultas das famílias dos Funcionários	77
Visitas em domicílios	85
Injeções intra-musculares	965
Injeções endo-venosas	720
Curativos	240
Funcionários, também, o auxílio à maternidade com assistência médico-hospitalar, especializada, desde o segundo mês de gravidez até pós-parto, tendo sido atendidas nestes serviços 27 caspos de funcionários, todas bem sucedidas.	

A Caixa Beneficente do

Funcionários da Cooperativa, teve as suas possibilidades ampliadas com o aumento da contribuição da Cooperativa, para Cr\$ 24.000,00 anuais, contribuindo a atender os casos de fornecimento de medicamentos, exames de laboratórios, raio X, curulos, etc.

Contribuiu, também, a Cooperativa como imperativo legal com Cr\$ 419.826,00 para as seguintes instituições:

Cr\$	
IAPCO	199.663,10
IAPU	119.571,39
LBA	7.000,00
SESI	47.500,00
SENAI	23.981,80
	419.826,00

FISCALIZAÇÃO

O Departamento de Assistência às Cooperativas, sob a direção do dr. Clélio Lemos, dentro do Convênio assinado com o Ministério da Agricultura, continuou a exercer as suas atividades orientadora e fiscalizadora.

A firma de Peritos Auditores, Deloitte, Plender, Griffiths & Co., vem mantendo as verificações de nossas contas e a supervisão da nossa Contabilidade.

RELAÇÕES COM OS PODERES PUBLICOS E COM ORGAOS ACUCAREIROS

Estivemos em contato com as autoridades públicas federais e estaduais no trato de diversos problemas ligados aos interesses da indústria açucareira de Pernambuco, seguindo em registrar a boa acolhida e a consideração que nos foram dispensadas pelo preclaro presidente general Eurico Gaspar Dutra e pelo digno governador Barbosa Lima Sobrinho, aos quais expressamos nosso profundo reconhecimento pela colaboração que nos prestaram em várias ocasiões.

Na presidência do Instituto de Açúcar e do Alcool, continuou o sr. Edgard de Góes Monteiro, dinâmico e empreendedor, profundamente interessado nos problemas da economia açucareira. Na Delegacia Regional do Instituto do Açúcar e do Alcool, presidiu o sr. Mário Lacerda de Melo, prestando-nos eficiente colaboração. Na Comissão Executiva do I. A. A. continua o dr. Gil de Metódio Maranhão a intercer

a nossa confiança e a nossa gratidão pelo devotamento e grande capacidade com que tem exercido a nossa representação naquele órgão.

O representante dos fornecedores de cana de Pernambuco, junto ao Conselho de Administração desta Cooperativa, dr. Mário Lins e Melo, colaborou conosco, sempre atento aos interesses de sua classe com o zelo e competência que todos lhe reconhecem.

PERSPECTIVA DA NOVA SAFRA

Infelizmente não são boas as previsões para a safra entrante. Os preços fixados não cobrem, em média, nem o custo da produção. Os prejuízos resultantes da suspensão da exportação dada pela Resolução 79/44, de liberação da produção e reajustamento das quotas, levaram os produtores a restringir os seus plantios, o que, aliado à escassez das chuvas no tempo próprio, reduziu a nossa safra, que talvez alcance apenas 6.500.000 sacos, verificando-se, assim, uma redução de perto de 20% do volume da safra anterior.

O mercado se mantém firme devido à diminuição da safra e tudo indica que serão grandes as solicitações do consumo.

CONCLUSÕES

Esperando haver relatado com clareza os principais fatos que ocorreram no período ora encerrado, fica, todavia, este Conselho ao inteiro dispor dos srs. associados para quaisquer esclarecimentos complementares que julgarem necessários.

Temos satisfação em destacar a competência e operatividade dos nossos auxiliares que concorreram para o bom êxito de nossos trabalhos, cumprindo-nos registrar a atuação do sr. Humberto da Costa Pinto não somente na gerência da Cooperativa mas também na Rua de Janeiro, junto ao Instituto de Açúcar e do Alcool, em defesa dos interesses da organização e do sr. Carlos Sol, chefe do nosso escritório, que por várias vezes assumiu a gerência, sempre com o mesmo zelo e eficiência.

Recife, 2 de dezembro de 1949.

José Pessoa de Queiroz Presidente

AMANHÃ, A ETAPA INICIAL DO TORNEIO "RIO-SÃO PAULO"

Aberto o "Torneio Rio-S. Paulo", que será disputado por oito clubes, quatro cariocas e quatro paulistas, 1.º domingo, no Estádio do Pacaembu, as equipes paulistas do Fluminense e da Portuguesa de Desportos.

Este encontro promete interessante desfecho, pois os dois quadros deverão entrar com todos os titulares. Ambas as equipes estão com suas linhas bem ajustadas, e a expectativa pelo jogo de abertura, na capital bandeirante, é das maiores, acreditando-se que uma assistência bem numerosa acorra ao jogo.

JOGARÃO PORTUGUESA DE DESPORTOS E FLUMINENSE — NO ESTÁDIO DO PACAEMBU — COMPLETAS AS EQUIPES

A FORMAÇÃO DO FLUMINENSE

Sob a direção do sr. Manoel Ferreira Coelho, capitã e da tarde para São Paulo a delegação tricolor, integrada de todos os seus elementos titulares.

Uma vez no estádio de Pacaembu, o Fluminense foi recebido em condições pelo Departamento Médico. Também o meio Bigode estará em ação pois já ostenta boa forma física.

O quadro tricolor provável

atacador com esta formação: Castilho, Pindaro e Pinheiro; Indio, Pé de Valsa e Bigode; Santo Cristo, Carlyle, Orlando e Rodrigues.

A CONSTITUIÇÃO DA PORTUGUESA

Uma das coisas que mais impressionou na equipe tricolor foi a vitória conquistada sobre o São Paulo, no Pacaembu. Procurando prevenir-se contra qualquer surpresa realizou um longo treino de confronto en-

trem, a fim de ajustar todas as suas linhas e poder apresentar sua forma máxima contra o vice-campeão carioca.

O técnico do grêmio paulista

da dois do exército, disse estar satisfeito com a produção de seus pupilos, e que o quadro para o encontro de amanhã será o seguinte: Bolívar; D'Aguiar e Nino; Santos Brandão; Zinho; Zé Carlos; Rinalto, Nino, Punga e Simão.

UM ARBITRO DE SÃO PAULO

O encontro inicial do "Torneio Rio-S. Paulo", será dirigido pelo juiz da Federação Paulista, Mario Guedes.

Início Deve Repetir na Areia!

Prognósticos do DIÁRIO CARIOCA

Sambaré — Elide — Topazio
Início — El Campeador — Argonauta
Malandro — Cavador — Heleno
Ilada — Botafogo — Hastapura
Maran — Umorístico — Argeliana
Pisa Macio — Arroz Doce — Vigarieta
Policara — Pacalano — Galarin
Gavião da Gavea — Hispano — Carlos Magno

Nestor Costa Pereira

Programa da Corrida Inaugural

do Jockey Club de Petropolis

GRANDE PREMIO PRESIDENTE DA REPUBLICA — 2.000 metros — Cr\$ 80.000,00 —
Idealista 54; Consultiva 53; Abidin 53; Perlino 52; Sagrar 52; Tauá 52; Mingo 48; Rononi 48; Imaginada 48.

PAREO B — 1.200 metros — Cr\$ 20.000,00 — Faloaz 56; Aloa 56; Jaz 56; Arabiana 56; Ibiapina 54; Farra 52; Chico Nobreza 50; Lavinia 48; Jugo 56.

PAREO C — 1.200 metros — Cr\$ 20.000,00 — Ibiapina 56; Negra Maria 56; Rio Negro 54; Flim 54; Tribunal 52; Krasnodar 52; Jangada 50; Mirador 50; Vitacin 48; Agua Linda 48.

PAREO D — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — Místico

58; Maracajú 54; Iman 54; Catí 54; F.E.B. 52; Roseira 52; Muxaxita 50.
PAREO E — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — Luva 56; Comendador 56; Harem 56; Pleasse 52; Reunido 49; Guido 49.

PAREO G — 1.600 metros — Cr\$ 20.000,00 — Heleno 54; Vaico 56; Cavador 56; Galhardo 54; Umorístico 54; Monte Cristo 54; Ouroazul 54; Dizzi 51; Dulipé 51; Reir 48.

PAREO H — 1.200 metros — Cr\$ 20.000,00 — Horeb 55; Novio 55; Nilo 66; Topasio 55; Ratnak 55; Miralda 51; Muss 51; Japú 51.

PAREO I — 1.600 metros — Cr\$ 20.000,00 — Pacalano 56; Regente 54; Galarin 54; Vodka 52; Cangaceiro 52; Destemor 54; Jambury 52; Sulamita 50; Katurrita 50.

O FILHO DE JACUTINGA VENCEU DE GALOPE LARGO... — ELIDE, COM C. MORENO, TEM "ARES DE BARBADA" — LA PLUMA E POLICARA, DUAS BOAS INDICAÇÕES

Para a reunião de hoje, damos abalo, nossas apreciações individuais:

1ª CARREIRA

ELIDE — Cot. 22 — Indicação do retrospecto. Difícil perder, agora.
SAMBARE — Cot. 35 — Foi terceiro pela cerca externa, sabado, Perigoso.
UCOI — Cot. 40 — Falado, esse irmão do Caxambu... Olho nele!
RATNAK — Cot. 40 — Não adiantou a corda de violão na chicote. Fez "pirraça", em sinal de protesto, e fracoçou. E "sopeiro". Poule alta.
ASSALTO — Cot. 60 — Chegando mais perto. Melhor na falta de sega.
TOPAZIO — Cot. 35 — Corre bem, outro dia. Confirmando, pode ganhar.
EDIPO — Cot. 60 — Bonitão, esse "bacamarte". Estava meio ardo, sabado. Ainda é cedo.

MENESTREL — Cot. 50 — "Fegando" carreira. Vale uns placês.
PERLINO — Cot. 35 — Cuidado com esse! Levavam na certa e fracoçou. Dá poule, agora.

1ª CARREIRA

PISA MACIO — Cot. 30 — Continua bem, Perigoso.
VIGARIETA — Cot. 30 — Não gostamos de sua última corrida... Competidor certo, esse "vigarieta".
TRES PONTAS — Cot. 60 — Pelo retrospecto, não acreditamos.
ARROZ DOCE — Cot. 30 — Deve repetir, e mais fácil ainda, na areia.
MONTE CARLO — Cot. 70 — Tudo contra. Vai apanhar buche.
GUIDO — Cot. 50 — Muito apodado, nada fez. Aqueles massagens no "paddock". Enimam sua "freguesia".
CAMBUCI — Cot. 30 — O Ulo continua insistindo na inatária... Olho nele!

O Betting Simples

- 1 Pisa Macio
- 2 Policara
- 3 Gavião da Gavea

1ª CARREIRA

EL CAMPEADOR — Cot. 35 — E' outro cavalo na areia! Ir-mão inteiro do Rio Verde, deve "meter pata" na lama. Bem abostado, para a dupla.
INICIO — Cot. 18 — Pelo que mostrou, na areia, outro dia, é um "desencano".
VISIGODO — Cot. 35 — Gosta mais da areia. Bom azar.
ARGONAUTA — Cot. 40 — Na areia, "meteu" 95 1/5 para 1500 metros, quando venceu. E leva o Rignoni!
FLORETE — Cot. 100 — Com fama de "manhoso"... Não nos agrada.

1ª CARREIRA

DIOLAN — Cot. 30 — Largou mal domingo e corre pouco na grama. Melhor, agora.
GALHARDO — Cot. 40 — Bonito e firme. Há muita fé.
GUATAPARA — Cot. 40 — Com esse peso, vai fugir na penha. Andá bem.
FLA-FLU — Cot. 40 — Está na compulsoria. E anda bem. Leva muito peso, contudo.
CAVADOR — Cot. 35 — Corde o dobro, na areia. Com o Rignoni! Vai dar trabalho.
MALANDRO — Cot. 25 — Sempre no "placard"... Não bancando a vigarieta.
HELENO — Cot. 25 — Como Fla-Flu, só poderá correr até o fim deste ano. Anda muito bem e rendendo mais na areia.

1ª CARREIRA

1 Pisa Macio — 3 Arroz Doce
2 Policara — 1 Pacalano
3 Gavião da Gavea — 10 Hispano.

1ª CARREIRA

HASTAPURA — Cot. 35 — Continua ótima. O difícil é confirmar.
VAICO — Cot. 35 — Houve algumas declarações sobre esse no "Livro de Ocorências". Repare no "canter" se está ou não galopando "preso".
BOTAFOGO — Cot. 35 — Correu toda semana... E qualquer distância! Um dos prováveis "sopeiro". Galopando na frente.
NEVER LOOSE — Cot. 70 — "Trabalhou" suave. Gosta da lama.

1ª CARREIRA

LUMEN — Cot. 60 — Como azar, serve. Será que o O. M. Fernandes dá conta ou...
LIPARI — Cot. 60 — Areia: não nos agrada.
ILADA — Cot. 25 — Está no "último furo". Séria competidora em ótimas condições. Baixou de 37" a reta no "apn-to" (Coloa que nunca fez!).
ITAQUATY — Cot. 25 — Raparece em ótimas condições. Baixou de 37" a reta no "apn-to" (Coloa que nunca fez!).
CUMBERLAND — J. Ulloa — 600 em 37".
LUETZOW — D. Ferreira — 600 em 38".
FRONTAL — I. Pinheiro — 360 em 23".
INTREPIDO — J. Costa — 600 em 37 2/5.
URUBIXABA — J. Tinoco — 600 em 37 2/5.
MONDAR — L. Rignoni — 600 em 37 4/5.
MELIANTE — O. Ulloa — 360 em 23".

1ª CARREIRA

MINGO — Cot. 30 — Irregular. Está na compulsoria.
UMORISTICO — Cot. 30 — Talvez, corrido na expectativa, "desencanasse"... "Remember" Nerida...
IMAGINADA — Cot. 60 — "Fechou a rala", outro dia.
ARGELIANA — Cot. 50 — Exercício ótimo. O mais difícil é confirmar.
MARAN — Cot. 60 — Pareo fraco. Pena, não andar no "último furo".

1ª CARREIRA

PACALANO — Cot. 25 — Muito bonito, nas coxilhas do Val-de-Mar. Altíssimo. Sério concorrente.

MUXAXITA — Cot. 80 — Ganhou em 99", para os 1.500 metros... Vai apanhar buche.

NIGHT CLUB — Cot. 40 — Com azar, excelente indicação. Turma feição.

LEMA — Cot. 80 — Lucrou com a corrida. Poule alta e há fé.
REGENTE — Cot. 40 — Não confirma o que "trabalha".
OLYMPUS — Cot. 60 — Chegou pto, outro dia. Azarão. Bonitinho, mas não tem saída do lugar.

POLICARA — Cot. 22 — "Tinindo"! Difícil perder.
BATEL — Cot. 22 — Chegou

1ª CARREIRA

1 PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 28.000,00 — (Reservado a aprendizes de terceira categoria) — A's 14 horas:

1-1 Elide, C. Moreno... 54
2 Sambaré, A. Portilho... 56
3 Ocol, J. Tinoco... 58
4 Ratnak, A. Torres... 56
5 Assalto, O. Thomaz... 56
6 Topazio, O. M. Fernandes... 56

1-1 Elide, C. Moreno... 54
2 Início, E. Castillo... 55
3 Visigodo, J. Mesquita... 56
4 Argonauta, L. Rignoni... 55

1-1 Diolan, J. Mesquita... 54
2 Galhardo, C. Moreno... 50
3 Guatapar, S. Camara... 48
4 Fla Flu, E. Castillo... 58
5 Cavador, L. Rignoni... 56
6 Malandro, A. Araujo... 54

1-1 Hestapura, I. Pinheiro... 55
2 Botafogo, J. Portilho... 56
3 Itororé, J. Mesquita... 52

1-1 Mingo, I. Pinheiro... 54
2 Umorístico, O. Ulloa... 52
3 Imaginada, C. Moreno... 52
4 Opulento, n. c... 51
5 Argeliana, O. Macedo... 48
6 Maran, B. Ribeiro... 60

1-1 Menestrel, A. Araujo... 52
2 Perlino, J. Portilho... 55
3 Ouroazul, S. Batista... 48
4 La Pluma, F. Irigoyen... 51
5 PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 22.000,00 — A's 16,40 horas:

1-1 Pisa Macio, A. Ribas... 58
2 Vigarieta, A. Araujo... 54
3 Tres Pontas, P. Coelho... 55
4 Arroz Doce, C. Moreno... 55
5 Monte Carlo, S. Camara... 52
6 Guido, I. Pinheiro... 50
7 Cambuci, O. Ulloa... 54
8 Amigo do Povo, L. Coelho... 52
9 Estanhado, L. Benitez... 54
10 Chaim, J. Mesquita... 55
11 Denbrú, F. Irigoyen... 51

1-1 Sky, J. Portilho... 54
2 Destemor, L. Leighton... 51
3 PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 22.000,00 — A's 17,15 horas (Betting):

1-1 Pacalano, V. Andrade... 54
2 Muxaxita, B. Ribeiro... 55
3 Night Club, A. Araujo... 51
4 Lema, XX... 51
5 Regente, I. Benitez... 51
6 Olympus, O. Macedo... 54
7 Policara, J. Portilho... 50
8 Batel, Castillo... 51
9 Ireré, C. Moreno... 51
10 Mayling, não corre... 51

1-1 Galarin, L. Rignoni... 51
2 Vodka, L. Leite... 51
3 Irapianga, I. Pinheiro... 51
4 Jalna, A. Ribas... 55
5 Ibiapaba, J. Marins... 50
6 Jela, n. c... 50
7 PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 28.000,00 — A's 17,50 horas (Betting):

1-1 Mavilis, O. Ulloa... 50
2 Pleasse, J. Mesquita... 52
3 Gavião da Gavea, C. Moreno... 50
4 Heracles, B. Ribeiro... 52
5 Velho Rico, V. Andrade... 50
6 Carlos Magno, A. Araujo... 50
7 Dulipé, n. c... 54
8 Pury, n. c... 54
9 Montese, A. Ribas... 52
10 Hispano, A. Barbosa... 58
11 Xagun, I. Portilho... 51

PALPITES

ELIDE e Topazio — Dupla 14

INICIO e Argonauta — Dupla 24

GALHARDO e Cavador — Dupla 23

ITAQUATI e Ilada — Dupla 44

LA PLUMA e Perlino — Dupla 44

ESTANHADO e Arroz Doce — Dupla 23

PACALANO e Policara — Dupla 12

GAVIÃO DA GAVEA — Hispano — Dupla 24.

LUIS REIS

A REUNIÃO DE AMANHÃ

MONTARIAS PROVÁVEIS

1º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — Premio "Almirante Barroso" — A's 14,00 horas:

1-1 Jorivá, O. Ulloa... 56
2-2 Magoa, A. Araujo... 50
3-3 Ulloa, A. Ribas... 56
4-4 Maré, C. Moreno... 55

5-5 Darkness, V. Andrade... 56
6-6 Itelias, L. Rignoni... 56
7-7 PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 22.000,00 — Premio "Muri-lo Dias" — A's 14,30 horas:

1-1 Dona Sela, J. Mesquita... 54
2-2 Parker, V. Andrade... 56
3-3 Faloaz, L. Rignoni... 56
4-4 Elvira, B. Ribeiro... 50
5-5 Arabiana, E. Castillo... 50
6-6 Rio Negro, não corre... 48
7-7 Tribunal, O. M. Fernandes... 48
8-8 Marcela, J. Tinoco... 54
9-9 Aldan, L. Bonitez... 54
10-10 Aloá, A. Aleixo... 52
11-11 PAREO — 2.000 metros — Cr\$ 80.000,00 — Premio "João Calmon" — A's 15,00 horas:

1-1 Zodiaco, L. Rignoni... 50
2-2 Pracinha, G. Costa... 58
3-3

4-4 Elvira, B. Ribeiro... 50
5-5 Arabiana, E. Castillo... 50
6-6 Rio Negro, não corre... 48
7-7 Tribunal, O. M. Fernandes... 48
8-8 Marcela, J. Tinoco... 54
9-9 Aldan, L. Bonitez... 54
10-10 Aloá, A. Aleixo... 52
11-11 PAREO — 2.000 metros — Cr\$ 80.000,00 — Premio "João Calmon" — A's 15,00 horas:

1-1 Zodiaco, L. Rignoni... 50
2-2 Pracinha, G. Costa... 58
3-3

4-4 Elvira, B. Ribeiro... 50
5-5 Arabiana, E. Castillo... 50
6-6 Rio Negro, não corre... 48
7-7 Tribunal, O. M. Fernandes... 48
8-8 Marcela, J. Tinoco... 54
9-9 Aldan, L. Bonitez... 54
10-10 Aloá, A. Aleixo... 52
11-11 PAREO — 2.000 metros — Cr\$ 80.000,00 — Premio "João Calmon" — A's 15,00 horas:

1-1 Zodiaco, L. Rignoni... 50
2-2 Pracinha, G. Costa... 58
3-3

4-4 Elvira, B. Ribeiro... 50
5-5 Arabiana, E. Castillo... 50
6-6 Rio Negro, não corre... 48
7-7 Tribunal, O. M. Fernandes... 48
8-8 Marcela, J. Tinoco... 54
9-9 Aldan, L. Bonitez... 54
10-10 Aloá, A. Aleixo... 52
11-11 PAREO — 2.000 metros — Cr\$ 80.000,00 — Premio "João Calmon" — A's 15,00 horas:

1-1 Zodiaco, L. Rignoni... 50
2-2 Pracinha, G. Costa... 58
3-3

4-4 Elvira, B. Ribeiro... 50
5-5 Arabiana, E. Castillo... 50
6-6 Rio Negro, não corre... 48
7-7 Tribunal, O. M. Fernandes... 48
8-8 Marcela, J. Tinoco... 54
9-9 Aldan, L. Bonitez... 54
10-10 Aloá, A. Aleixo... 52
11-11 PAREO — 2.000 metros — Cr\$ 80.000,00 — Premio "João Calmon" — A's 15,00 horas:

1-1 Zodiaco, L. Rignoni... 50
2-2 Pracinha, G. Costa... 58
3-3

4-4 Elvira, B. Ribeiro... 50
5-5 Arabiana, E. Castillo... 50
6-6 Rio Negro, não corre... 48
7-7 Tribunal, O. M. Fernandes... 48
8-8 Marcela, J. Tinoco... 54
9-9 Aldan, L. Bonitez... 54
10-10 Aloá, A. Aleixo... 52
11-11 PAREO — 2.000 metros — Cr\$ 80.000,00 — Premio "João Calmon" — A's 15,00 horas:

1-1 Zodiaco, L. Rignoni... 50
2-2 Pracinha, G. Costa... 58
3-3

4-4 Elvira, B. Ribeiro... 50
5-5 Arabiana, E. Castillo... 50
6-6 Rio Negro, não corre... 48
7-7 Tribunal, O. M. Fernandes... 48
8-8 Marcela, J. Tinoco... 54
9-9 Aldan, L. Bonitez... 54
10-10 Aloá, A. Aleixo... 52
11-11 PAREO — 2.000 metros — Cr\$ 80.000,00 — Premio "João Calmon" — A's 15,00 horas:

1-1 Zodiaco, L. Rignoni... 50
2-2 Pracinha, G. Costa... 58
3-3

4-4 Elvira, B. Ribeiro... 50
5-5 Arabiana, E. Castillo... 50
6-6 Rio Negro, não corre... 48
7-7 Tribunal, O. M. Fernandes... 48
8-8 Marcela, J. Tinoco... 54
9-9 Aldan, L. Bonitez... 54
10-10 Aloá, A. Aleixo... 52
11-11 PAREO — 2.000 metros — Cr\$ 80.000,00 — Premio "João Calmon" — A's 15,00 horas:

1-1 Zodiaco, L. Rignoni... 50
2-2 Pracinha, G. Costa... 58
3-3

4-4 Elvira, B. Ribeiro... 50
5-5 Arabiana, E. Castillo... 50
6-6 Rio Negro, não corre... 48
7-7 Tribunal, O. M. Fernandes... 48
8-8 Marcela, J. Tinoco... 54
9-9 Aldan, L. Bonitez... 54
10-10 Aloá, A. Aleixo... 52
11-11 PAREO — 2.000 metros — Cr\$ 80.000,00 — Premio "João Calmon" — A's 15,00 horas:

1-1 Zodiaco, L. Rignoni... 50
2-2 Pracinha, G. Costa... 58
3-3

4-4 Elvira, B. Ribeiro... 50
5-5 Arabiana, E. Castillo... 50
6-6 Rio Negro, não corre... 48
7-7 Tribunal, O. M. Fernandes... 48
8-8 Marcela, J. Tinoco... 54
9-9 Aldan, L. Bonitez... 54
10-10 Aloá, A. Aleixo... 52
11-11 PAREO — 2.000 metros — Cr\$ 80.000,00 — Premio "João Calmon" — A's 15,00 horas:

1-1 Zodiaco, L. Rignoni... 50
2-2 Pracinha, G. Costa... 58
3-3

4-4 Elvira, B. Ribeiro... 50
5-5 Arabiana, E. Castillo... 50
6-6 Rio Negro, não corre... 48
7-7 Tribunal, O. M. Fernandes... 48
8-8 Marcela, J. Tinoco... 54
9-9 Aldan, L. Bonitez... 54
10-10 Aloá, A. Aleixo... 52
11-11 PAREO — 2.000 metros — Cr\$ 80.000,00 — Premio "João Calmon" — A's 15,00 horas:

1-1 Zodiaco, L. Rignoni... 50
2-2 Pracinha, G. Costa... 58
3-3

4-4 Elvira, B. Ribeiro... 50
5-5 Arabiana, E. Castillo... 50
6-6 Rio Negro, não corre... 48
7-7 Tribunal, O. M. Fernandes... 48
8-8 Marcela, J. Tinoco... 54
9-9 Aldan, L. Bonitez... 54
10-10 Aloá, A. Aleixo... 52
11-11 PAREO — 2.000 metros — Cr\$ 80.000,00 — Premio "João Calmon" — A's 15,00 horas:

1-1 Zodiaco, L. Rignoni... 50
2-2 Pracinha, G. Costa... 58
3-3

4-4 Elvira, B. Ribeiro... 50
5-5 Arabiana, E. Castillo... 50
6-6 Rio Negro, não corre... 48
7-7 Tribunal, O. M. Fernandes... 48
8-8 Marcela, J. Tinoco... 54
9-9 Aldan, L. Bonitez... 54
10-10 Aloá, A. Aleixo... 52
11-11 PAREO — 2.000 metros — Cr\$ 80.000,00 — Premio "João Calmon" — A's 15,00 horas:

(3) Mirapira, A. Aleixo... 48

(4) Idealista, Castillo... 58
(5) Scaramouche, D. Ferreira... 50
(6) Radar, F. Irigoyen... 58
(7) Lucifer, XX... 57
(8) PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 50.000,00 — Premio "Jockey Club del Peru" — (12) prova especial de águas, as 15,30 horas.

(1) Consultiva, J. Mesquita... 60
(2) Policara, J. Portilho... 58
(3) Pontevreda, L. Rignoni... 57
(4) Lobella, n. c... 52
(5) Fair Lady, O. Macedo... 52
(6) Jania, C. Moreno... 57
(7) La Pluma, F. Irigoyen... 53
(8) Cajaliba, n. c... 52
(9) PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — Premio "Muri-lo Dias" — A's 16,30 horas:

(1) Pepito, E. Castillo... 52
(2) Abidin, J. Portilho... 53
(3) Dynamo, C. Moreno... 51
(4) Capitão Pubá, XX... 58
(5) Lucifer, F. Irigoyen... 50
(6) Mirapira, XX... 52
(7) Bel Ami, J. Araujo... 48
(8) Mygala, O. Ulloa... 55
(9) Leste, J. Mesquita... 51

6º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — Premio "Muri-lo Dias" — A's 16,40 horas (Betting):

(1) El Toro, J. Mesquita... 55
(2) Novio, L. Meszanos... 55
(3) Patife, V. Andrade... 55
(4) Martini, F. Irigoyen... 58
(5) Imaculada, A. Ribas... 55
(6) Charão, J. Santos... 55
(7) Thana, O. Ulloa... 55
(8) Jurema, n. c... 55
(9) Cherife, L. Benitez... 55
(10) Grumete, L. Rignoni... 55
(11) Mangora, J. Portilho... 55
(12) Cachimbo, A. Araujo... 55
(13) Bom Destino, D. Ferreira... 55
(14) Lorea, O. Ulloa... 54

7º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 28.000,00 — Premio "Guarara, Mirinha Granhola" — A's 17,15 horas (Betting):

(1) Doge, D. Ferreira... 54
(2) Apolita, J. Santos... 52
(3) Satrio, S. T. Camara... 52
(4) Alvor, L. Rignoni... 55
(5) Denbú, C. Moreno... 52
(6) Mayling, J. Ulloa... 50
(7) Timonite, J. Mesquita... 42
(8) Ciblena, V. Andrade... 50
(9) Luva, S. Batista... 54
(10) Lorea, O. Ulloa... 54

8º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — Premio "Almirante Tamandará" — A's 17,50 horas (Betting):

(1) Juvrandá-Assu, P. Coelho... 50
(2) Rio Verde, P. Simões... 56
(3) Cumberland, F. Irigoyen... 52
(4) Luetzow, D. Ferreira... 50
(5) Frontal, A. Ribas... 52
(6) Intrepido, J. Mesquita... 56
(7) Urubixaba, J. Tinoco... 52
(8) Moura, C. Rezza... 58
(9) Mondar, L. Rignoni... 56
(10) Meliante, O. Ulloa... 56

Forfaits Para Amanhã

Conforme declarações de forfait apresentadas ontem a Secretaria da Comissão de Corridas, não correrão amanhã os animais:

RIO NEGRO
LOBELIA
CAJAIBA
JUREMA

Cinco Forfaits

A Secretaria da Comissão de Corridas, até a hora de encerramento do seu expediente de ontem, havia recebido as declarações de forfait para a reunião desta tarde de seguintes animais:

OPULENTO
MAYLING
ISIS
DULIFE
PURY

Não Podem Atuar

Suspensos pela Comissão de Corridas, não poderão aluar na reunião desta tarde os jockeys: José Martins e Otílio Reichel e os aprendizes Enas Cardoso e Francisco Machado.

Facultada a Entrada

Como nos anos anteriores, na corrida do próximo domingo, em homenagem à nossa Marinha de Guerra, os oficiais terão a entrada facultada na tribuna especial e as praças na tribuna popular.

A Hora da Primeira Carreira

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro será corrida às 14 horas.

As Revistas Especializadas

Recebemos e agradecemos as edições desta semana das revistas especializadas do nosso turfe: "Vida Turfista", "Calendário Turfista Brasileiro" e "Jockey Club Ilustrado".

Agradecimento da Justiça Esportiva à Imprensa

SUSPENSO HAROLDO, JUVENIL DO BOTAFOGO, POR 10 DIAS

O Tribunal de Justiça, da Federação Metropolitana de Futebol, reuniu-se, ontem, sob a presidência do dr. Vicente Faria Coelho, para julgar o único indiciado durante os jogos da última rodada, que foi o juvenil Haroldo de Castro, do Botafogo.

Este jogador foi suspenso por 10 dias, por 3 votos contra dois. AGRADECIMENTO A IMPRENSA

O dr. Vicente Faria Coelho, presidente do Tribunal de Justiça, ao encerrar a sessão,

Equitativa é a única que pro-
porciona sorteios mensais em
dinheiro aos seus segurados.

Diario Carioca

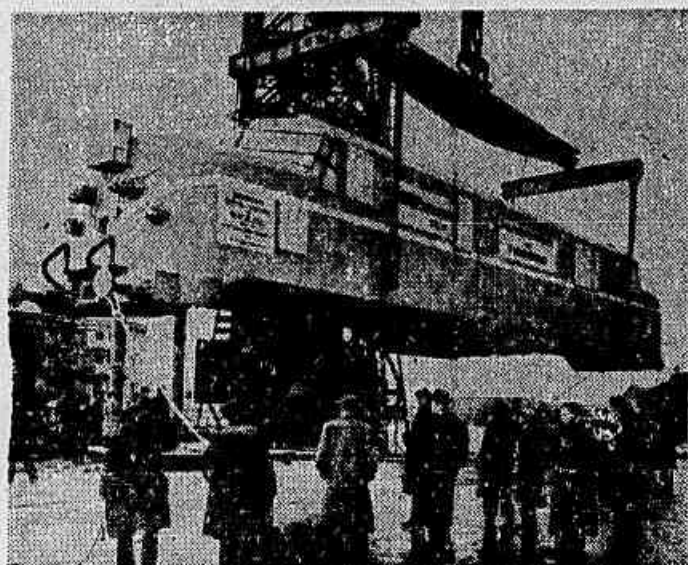
A Equitativa dos Estados Unidos
do Brasil opera em todas as
modalidades de seguros de vida
há cinquenta annos

ANO XXII

RIO DE JANEIRO, SABADO, 17 DE DEZEMBRO DE 1949

Nº 6.585

LIBERADO O PREÇO DO CAFÉ MOIDO A TÍTULO DE EXPERIÊNCIA PELA C. C. P.



LOCOMOTIVA INGLESA PARA O BRASIL — Pelo navio "Paraná" chegará, hoje, ao porto desta capital a maior locomotiva elétrica construída na Inglaterra que se destina a "Estrada de Ferro Santos e Jundiaí" (ex-São Paulo Railway). Tem a força de 3.000 H. P. desenvolve 120 quilômetros por hora e pesa 120 toneladas. A fim de recebê-la, acha-se nesta capital o engenheiro Renato de Azevedo Felo, administrador da Estrada de Ferro Santos e Jundiaí. Na gravura um flagrante colhido por ocasião do embarque da citada locomotiva, em Liverpool, com destino ao nosso país.

ACUSADA DE TER ESPANCADO ATÉ À MORTE UM ENTEADO DE TRÊS ANOS DE IDADE O Caso Foi Suspenso Momento Antes Pela Polícia — Os Vizinhos Afirmando Que o Pequeno Morto Era Serviciado Diariamente

Uma jovem senhora, Neuzi da Silva, 36 anos, esposa de João da Silva, residente à rua Figueiredo, 425, casa 1-A, está sendo acusada de ter matado, anteriormente com um garfo, o seu enteado, Sílton, de 3 anos de idade.

O estranho fato foi comunicado à polícia do 25º D. P. ontem, por Sebastião José da Silva.

Na tarde de ontem, a polícia e a imprensa foram chamadas para a casa da acusada, onde se encontrava o pequeno Sílton, morto, e o corpo do menino Sílton.

Como o pequeno corpo apresentasse equívocos no frontal, resolveu a autoridade sustentar o enterro e enviar o cadáver para o Instituto Médico Legal.

CONFIRMAÇÃO DA DENÚNCIA

Conduziram, o comissário Aquilino, a declaração de pessoas residentes nas proximidades da casa de Neuzi.

Todas foram acordes em afirmar que o pequeno Sílton era servido diariamente. Neuzi, a sua madrinha, não o tolerava.

Após tomar uma vasta série de depoimentos, o operário Nelson Martins Pinto, de 24 anos de idade, dirigiu-se ontem para o ponto de estacionamento dos ônibus da linha 133, Copacabana, na rua Silva Rabelo, e aguardou a saída do veículo. Quando talvez de esperar ou devido "alta pressão" em que estava resolveu fazer a viagem sozinho, muito embora jamais tivesse dirigido qualquer tipo de condução.

DANIFICOU 3 PREDIOS

Nelson meteu-se no interior do veículo e manobrou os comandos. O resultado não se fez esperar: o pesado ônibus arran-

cou e precipitou-se sobre os prédios de n.º 67, 69 e 75 da rua Figueiredo, senão que as fachadas.

Quando L. Macabu, motorista do veículo, ouviu o estrondo e veio ver o que se passava, encontrou o veículo com o estopim de escumadeira, sob um montão de escombros, estava o seu ônibus avallado em mais de 400 mil cruzeiros e que tinha o n.º 8.111.82.

BOMBEIROS NO LOCAL

Chamados compareceram ao local os bombeiros do 1.º batalhão comandados pelo tenente Joaquim Granja Ribeiro que retiraram dentre as ferragens, a gamassa e pedras o "alegre" Nelson, assim como o coletivo.

Nelson o improvisado motorista, sofreu apenas ligeira contusão no supercílio esquerdo e escoriações generalizadas. Declarou ele no Posto de Assistência do Metrô para onde foi conduzido não saber de coisa alguma. Tinha bebido alguns tragos e nada mais.

Após os curativos o operário seguiu para a delegacia do 20.º D. P.

RECOMEÇOU O

Cambio Negro

da Carne

FRIGORIFICOS E MAR-

CHANTES CONTRA O

ABASTECIMENTO

A partir de segunda-feira próxima, não haverá carne para a população carioca, foi o que decidiram os açougueiros durante a última assembleia de classe. Mais de setecentos açougueiros fecharam, pois não estão dispostos a submeter-se aos preços do cambio negro que lhes querem impor os frigoríficos e atacadistas, que já mais respeitaram os preços em vigor.

O abastecimento da cidade ficará seriamente comprometido em face da atitude dos açougueiros, que, depois de denunciar as manobras de atacadistas e frigoríficos, mostrando o propósito alista desses tubarões, tiveram a solidariedade simbólica de dois conspícuos vereadores do P.T.B., presentes à agitada reunião do seu sindicato. Depois dessa denúncia, restam ao cariloco, apenas, providências da Prefeitura em defesa da população do Rio de Janeiro, contra os abusos dos fornecedores de carne.

Morta Por Atropelamento

Celia Sablano Simões, de 23 anos, residente à Av. Niemayer 174, apartamento 30, faleceu, ontem, no Hospital Miguel Couto em consequência de ter sido atropelada em frente à residência.

A vítima tem 28 anos de idade, de cor branca e era doméstica.

O veículo atropelador foi o auto de chapa n.º 4.99.30.

O cadáver foi removido para o cemitério.

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

ADIADA A DISCUSSÃO SOBRE O REAJUSTAMENTO DO CAFEZINHO Esperam os Membros da Comissão Que os Torreadores Consigam a Estabilização — Terça-Feira Próxima a Nova Reunião

A Comissão Central de Preços revogou ontem o tabelamento do café em pó, adotando, a título de experiência, a liberação do produto no país.

O caso da média e do cafezinho ficou para ser debatido em reunião extraordinária, pela manhã da próxima terça-feira.

PREÇO FINAL

Com o intuito de evitar exploração da parte do comércio varejista, estabeleceu-se para os torreadores a obrigação de fixar nos pacotes de café o preço de venda para os consumidores. Objetiva-se, com a medida, impossibilitar o retalhista de aproveitar-se da liberação para a prática de atos abusivos.

RETORNO AO TABELAMENTO

Foi esclarecido no plenário e deverá constituir uma das cláusulas da portaria liberadora, que em se verificando abuso da indústria e do comércio, o produto retornará ao regime de tabelamento.

O representante do comércio, autor da proposta aceita, garantiu que essa exploração não se dará. Assegurou que o produto não se presta a manobras especulativas. Se isto vier, contudo, a acontecer, será o primeiro a denunciar o fato criminoso.

PROVA DE FOGO

Alguns membros do plenário, abordados por nós, inclusive o vice-presidente da C. C. P., tenente-coronel Luiz Peres Moreira, declararam que a liberação é a prova de fogo dos torreadores de café. Ver-se-á, agora, se mantêm ou não o preço do café no mercado interno, como se comprometeram.

Tudo o movimento feito pelos industriais a favor da liberação, fundamentou-se na promessa de que sustentariam o preço do artigo nos níveis então vigentes.

PODIA TER AUMENTADO HOJE

Não fora a liberação do produto, o seu preço de quilo, tomando-se por base a cotação de ontem, Cr\$ 128,50 por 10 quilos, teria passado a Cr\$ 2,10. Majoração de..... Cr\$ 0,80.

O preço da Bolsa baixou ontem para Cr\$ 128,50, ou seja menos um cruzeiro em relação ao preço de anteontem.

CAFEZINHO E MÍDIA

O pedido de aumento da média e do cafezinho, em face da retração de um dos membros do recinto, deixou-se para ser resolvido terça-feira próxima, em reunião extraordinária.

Adiantou, entretanto o vice-presidente da C. C. P., antecipando o seu ponto de vista sobre a matéria, que o problema deveria ser encaminhado às comissões locais. Argumentou que o comércio da média e do cafezinho prende-se a uma série de peculiaridades regionais, as quais só poderão ser devidamente atendidas pela comissões de preços aí sediadas.

BEBEU E RESOLVEU

DIRIGIR UM "GOSTOSÃO"

Segundos Depois o Veículo Precipitava-se Sobre

Tres Predios — Todos Danificados — O

"Alegre" Motorista Quase Nada Sofreu

Após tomar uma vasta série de depoimentos, o operário Nelson Martins Pinto, de 24 anos de idade, dirigiu-se ontem para o ponto de estacionamento dos ônibus da linha 133, Copacabana, na rua Silva Rabelo, e aguardou a saída do veículo. Quando talvez de esperar ou devido "alta pressão" em que estava resolveu fazer a viagem sozinho, muito embora jamais tivesse dirigido qualquer tipo de condução.

DANIFICOU 3 PREDIOS

Nelson meteu-se no interior do veículo e manobrou os comandos. O resultado não se fez esperar: o pesado ônibus arran-

cou e precipitou-se sobre os prédios de n.º 67, 69 e 75 da rua Figueiredo, senão que as fachadas.

Quando L. Macabu, motorista do veículo, ouviu o estrondo e veio ver o que se passava, encontrou o veículo com o estopim de escumadeira, sob um montão de escombros, estava o seu ônibus avallado em mais de 400 mil cruzeiros e que tinha o n.º 8.111.82.

BOMBEIROS NO LOCAL

Chamados compareceram ao local os bombeiros do 1.º batalhão comandados pelo tenente Joaquim Granja Ribeiro que retiraram dentre as ferragens, a gamassa e pedras o "alegre" Nelson, assim como o coletivo.

Nelson o improvisado motorista, sofreu apenas ligeira contusão no supercílio esquerdo e escoriações generalizadas. Declarou ele no Posto de Assistência do Metrô para onde foi conduzido não saber de coisa alguma. Tinha bebido alguns tragos e nada mais.

Após os curativos o operário seguiu para a delegacia do 20.º D. P.

RECOMEÇOU O

Cambio Negro

da Carne

FRIGORIFICOS E MAR-

CHANTES CONTRA O

ABASTECIMENTO

A partir de segunda-feira próxima, não haverá carne para a população carioca, foi o que decidiram os açougueiros durante a última assembleia de classe. Mais de setecentos açougueiros fecharam, pois não estão dispostos a submeter-se aos preços do cambio negro que lhes querem impor os frigoríficos e atacadistas, que já mais respeitaram os preços em vigor.

O abastecimento da cidade ficará seriamente comprometido em face da atitude dos açougueiros, que, depois de denunciar as manobras de atacadistas e frigoríficos, mostrando o propósito alista desses tubarões, tiveram a solidariedade simbólica de dois conspícuos vereadores do P.T.B., presentes à agitada reunião do seu sindicato. Depois dessa denúncia, restam ao cariloco, apenas, providências da Prefeitura em defesa da população do Rio de Janeiro, contra os abusos dos fornecedores de carne.

Morta Por Atropelamento

Celia Sablano Simões, de 23 anos, residente à Av. Niemayer 174, apartamento 30, faleceu, ontem, no Hospital Miguel Couto em consequência de ter sido atropelada em frente à residência.

A vítima tem 28 anos de idade, de cor branca e era doméstica.

O veículo atropelador foi o auto de chapa n.º 4.99.30.

O cadáver foi removido para o cemitério.

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE